

*M
P
A*



o vigilante

Associação de Socorros Médicos

**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
E CONTAS
2023**

A Direção

ÍNDICE



CAPÍTULOS	Página
1. Recursos Humanos	3
2. Relações Públicas	8
3. Serviço de Apoio Domiciliário	16
4. CAR: Centro de Apoio à Infância e à Juventude	22
5. CAV: Centro de Apoio à Vida - Vigilante Vida	29
<hr/>	
6. CAV: Residência Temporária para Mães Adolescentes	40
7. SOS Associados	46
8. Contas	47

M
Rm
A

1. RECURSOS HUMANOS

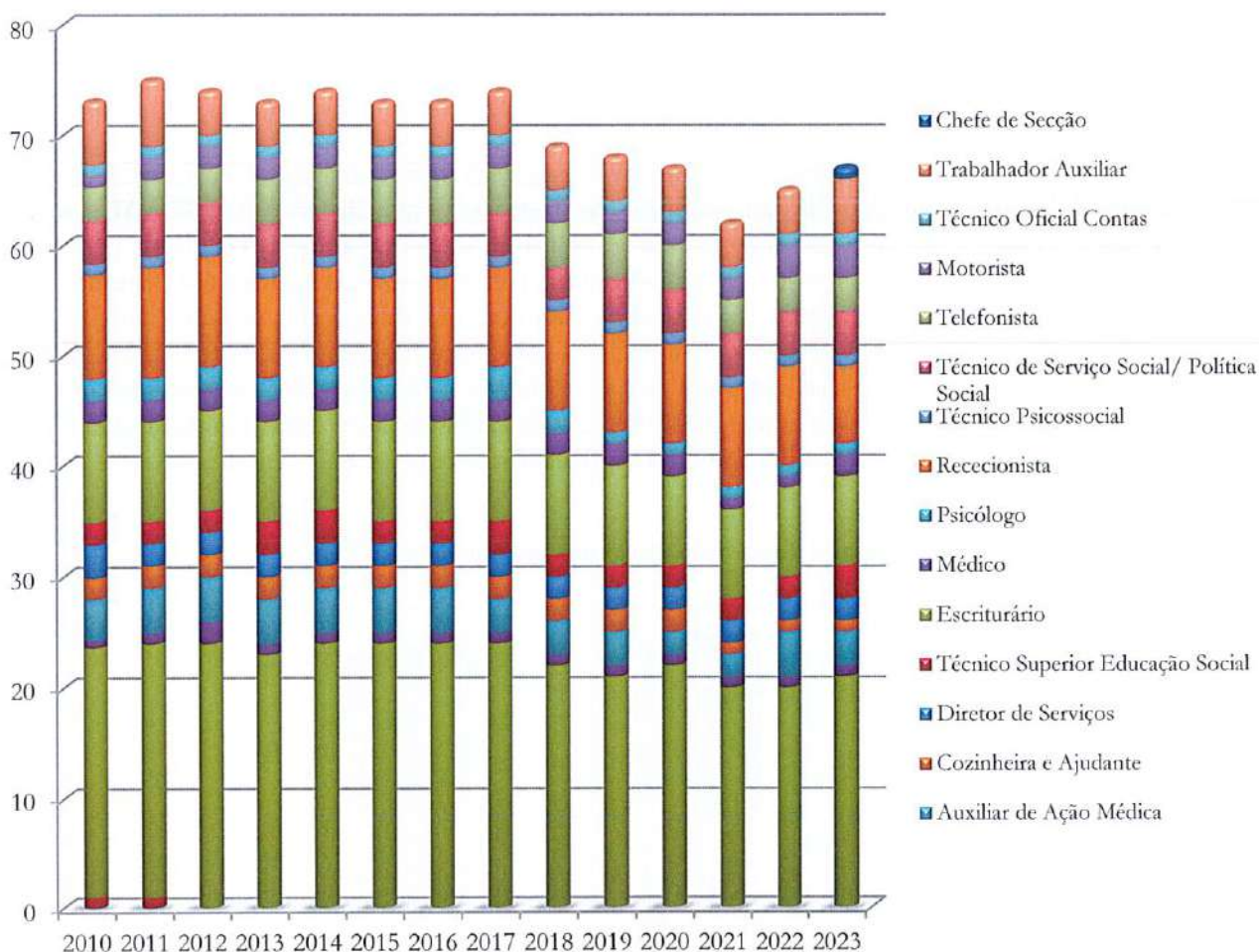
2023 foi um ano que trouxe os desafios habituais com as saídas e entradas de pessoal, substituições temporárias, mas com uma base bastante estável que permitiu assegurar os serviços prestados de acordo com o planeado para este ano.

As equipas foram trabalhadas e reforçadas para fazer face a todos os desafios com esforço e dedicação. Iremos ver mais ao pormenor como decorreu o ano.

1.1. Quadro de Pessoal (colaboradores dependentes)

A partir da tabela abaixo, podemos ver um ligeiro acréscimo do número total de colaboradores dependentes 2023 face a 2022. Este acréscimo não é muito relevante. No geral, o esforço é no sentido de rentabilizar recursos garantindo que todos os serviços ficam assegurados. Ainda assim, manteve-se a dificuldade de contratação em locais mais distantes tais como o CAIJU pela localização geográfica e falta de meios de transporte que facilitariam a integração e manutenção nos postos de trabalho. Na sede não se tem colocado esse constrangimento.

Gráfico 1 – Evolução do Quadro de Pessoal entre 2010 e 2023



M. J.

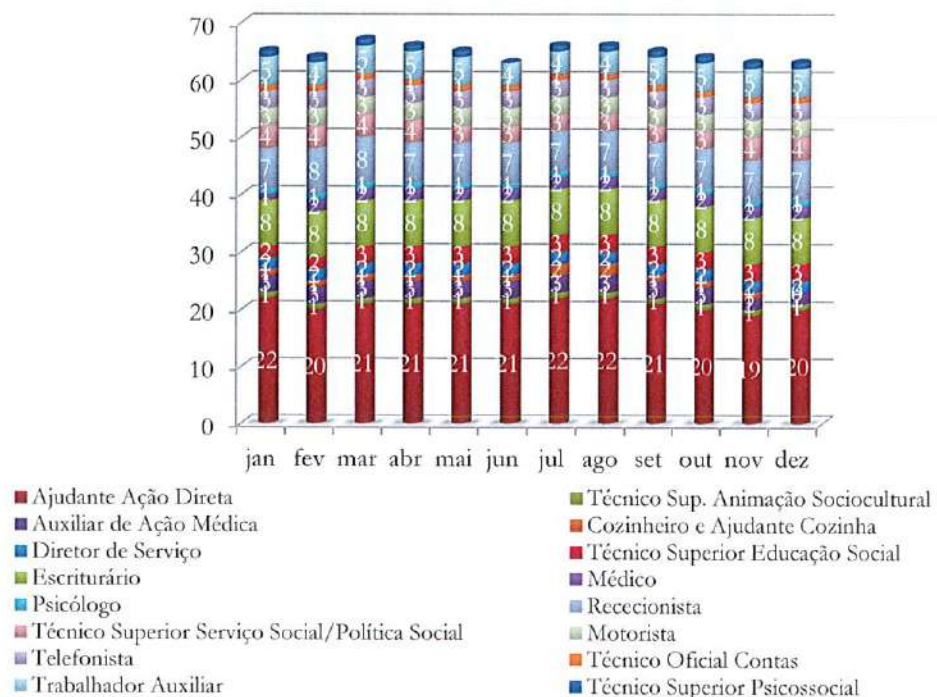
No gráfico abaixo podemos perceber melhor como se divide a nossa equipa em termos de categorias profissionais. Tivemos um total de 67 colaboradores dependentes (com base na média mensal de colaboradores ativos ao serviço).

Gráfico 2 – Distribuição categorias profissionais em 2023 (número médio)



Este ano foi pautado por algumas situações de baixas de AADs, Auxiliares e Técnicas assim como 2 licenças parentais. Foram contratadas pessoas para substituição das AADs e Auxiliares mas as funções das Técnicas ausentes foram asseguradas pela restante Equipa. Foram adicionados 2 novos postos de trabalho: uma Educadora Social em regime de tempo parcial para a RTMA (após a saída da Animadora Socio-cultural que passou a assumir funções no SAD para além do CAV) e uma Chefe de Secção com funções de Coordenadora da Receção que veio colmatar a saída de uma das rececionistas e ao mesmo tempo assegurar um melhor acompanhamento do serviço prestado pela Clínica Médica. Tivemos a saída de alguns colaboradores que foram substituídos com recurso a novas contratações. Uma das AADs do SAD reformou-se.

Gráfico 3 – Repartição categorias profissionais em 2023



M
Pm
A

1.2. Prestadores de Serviços

Os colaboradores independentes são prestadores de serviços que nos auxiliam na persecução dos nossos objetivos, mediante a sua disponibilidade e a sua área de ação e formação, nas várias áreas necessárias.

Gráfico 4 – Evolução dos Prestadores de Serviços entre 2007 e 2023



Durante o ano de 2023 tivemos um total de 94 prestadores de serviços divididos pelas seguintes áreas:

Gráfico 5 – Distribuição dos Prestadores de Serviços em 2023



* (Outros – Apoio Jurídico e Supervisão Técnica)

A maioria dos nossos prestadores de serviços são da área da Saúde (médicos, técnicos e enfermeiros), sobretudo Médicos. Tem havido um esforço por parte da Direção Clínica para se conseguir mais prestadores nestas áreas em resposta à crescente procura da parte dos nossos associados e clientes no geral. As restantes áreas têm estado estáveis com algumas substituições de motoristas.

Gráfico 6 – Evolução dos Prestadores de Serviços de 2010 a 2023

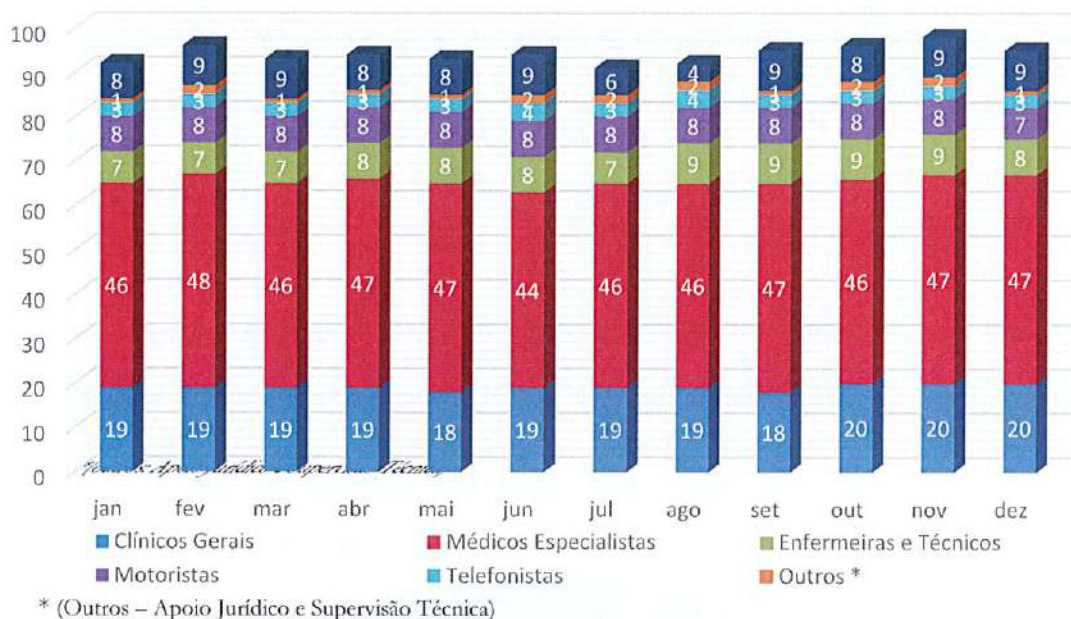


* (Outros – Apoio Jurídico e Supervisão Técnica)

No gráfico seguinte podemos ver mais detalhadamente as áreas em que se dividiram este ano os prestadores de serviços.

mi
S

Gráfico 7 – Evolução dos Prestadores de Serviços em 2023



1.3. Voluntariado

A base do trabalho desenvolvido pela Instituição não assenta no voluntariado mas este representa um complemento importante acrescentando valor e possibilitando chegar mais longe nas abordagens e intervenções nas várias áreas de ação da instituição.

A RTMA continuou a receber um conjunto de voluntárias para desenvolver a atividade Conversas de Amigas, encontros com as mães para debater e aprofundar temas variados de crescimento e desenvolvimento pessoal. Enquanto estas atividades tomam lugar, existem voluntárias que fazem *babysitting* para que os bebés estejam cuidados e as mães descansadas e disponíveis. Tivemos também a ajuda pontual de outros voluntários em atividades no exterior. Em tudo isto, tivemos 20 voluntários num total de 153 horas. A equipa da RTMA beneficiou ainda do acompanhamento de dois voluntários num total de 50 horas de mentoria e aconselhamento

Continuamos, neste ano, com a colaboração de uma voluntária em funções de Consultoria na área da organização, manutenção dos espaços e orientação ao nível da área Clínica, num total de cerca de 600 horas.

Todos os Corpos Gerentes da Instituição continuaram a desempenhar igualmente as suas funções de forma voluntária com o envolvimento e dedicação necessários.

1.4. Formação

A formação da equipa foi desenvolvida para fazer face aos requisitos legais mas também para colmatar as necessidades de competências profissionais e o desenvolvimento de cada colaborador.

A equipa de técnicos psicossociais da Instituição usufruiu de 21 horas de Supervisão.

Foram promovidos vários encontros (reuniões, almoços) regulares ou esporádicos, em várias equipas, de forma a aprofundar temáticas, estreitar relacionamentos, resolver conflitos e desenvolver competências.

Foi proporcionada formação profissional a 29 colaboradores, 290 horas em formação externa e 206 horas de formação interna em ações de formação com 16 temáticas variadas, conforme a tabela seguinte:

Tabela 1 – Temáticas das Ações de Formação disponibilizadas, aos Colaboradores, em 2023

Temas Formação Profissional
X Seminário CPCJ Amadora: “Enquanto houver estrada para andar...” “O Direito da Criança à não violência” Curso Atendimento de sucesso na saúde Direitos e Deveres dos Utentes dos Serviços de Saúde Escrever bem Formação Plug-In: Agenda do Trabalho Digno Gestão das emoções - Augusto Cury Global Leadership SUMMIT Metodologia de Cuidados Humanidade: a relação e a sua profissionalização na prestação de cuidados O Serviço Social na linha da frente da Covid 19 Prática e Conhecimento - Metodologias Participativas na Intervenção Social Projetos de vida e planos de intervenção individual em casas de acolhimento Seminário Violência Doméstica - Quando o essencial não é visível aos olhos VII Encontro Saúde Mental e Família, subordinado ao tema “Cuidar e Ser Cuidado” Workshop de Design Thinking - Microsoft Planner Workshop Inovação Social

1.5. Formação

Este ano recebemos três estagiárias com um total de 370 horas em três áreas distintas: no SAD (AAD), no CAV e RTMA na área da Psicologia (estágio curricular de Mestrado) e na Estomatologia (assistente dentária).

Mi

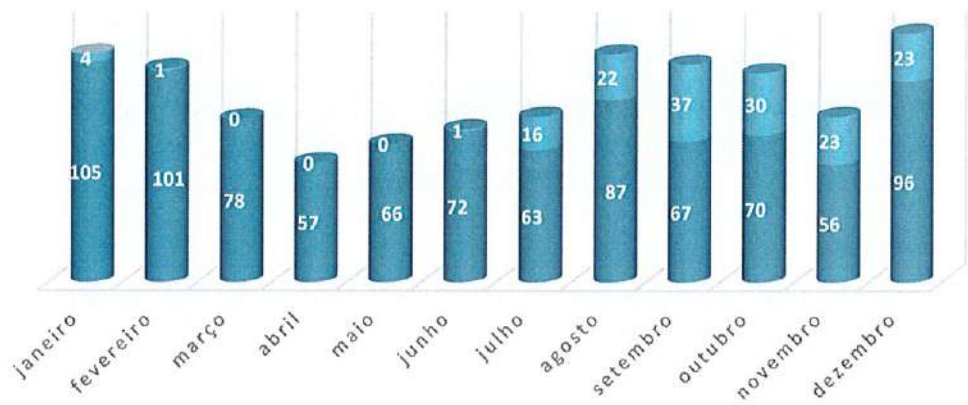
2. RELAÇÕES PÚBLICAS

Neste ponto, iremos aprofundar cada uma das áreas relacionadas com os associados e quaisquer outros clientes da Associação quer a nível de associados quer a nível de serviços prestados na parte clínica. Analisaremos ainda a área do marketing e feedback dos clientes.

2.1. Movimento de Sócios

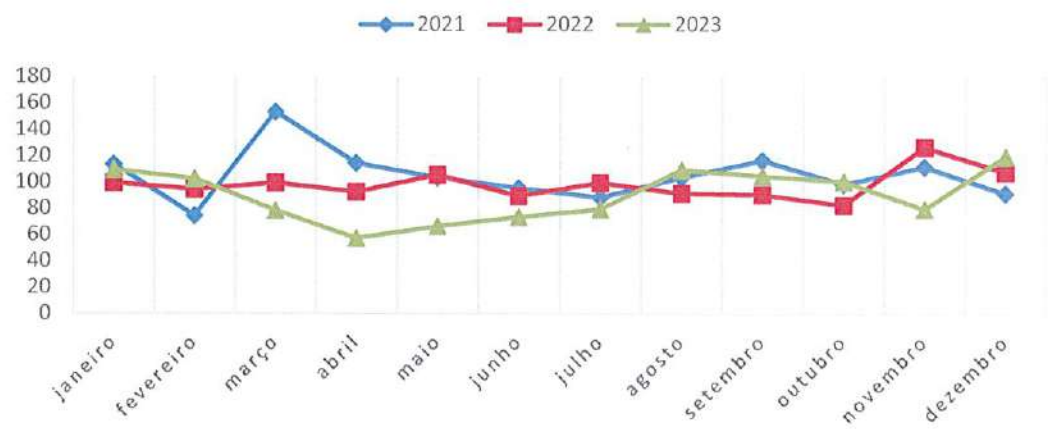
Mantendo por base funcional um sistema de associados, é importante e significativo analisar os movimentos de entradas e saídas de sócios ao longo do ano.

Gráfico 8 – Evolução de Entradas e Reativações de Sócios em 2023



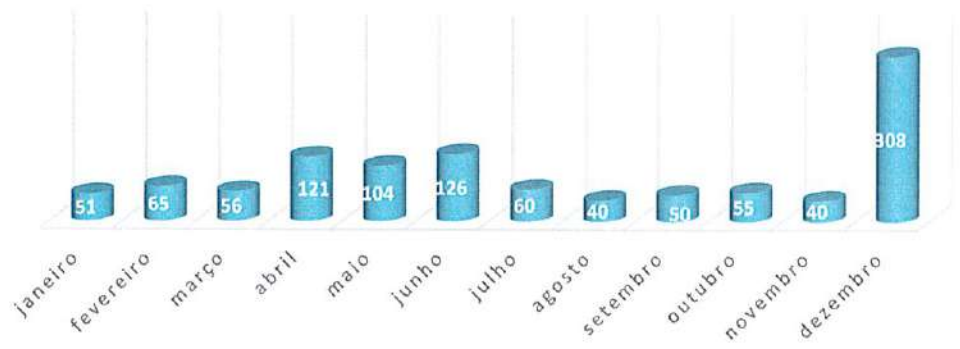
Os valores em 2023 são bastante regulares ao longo do ano, apresentando uma menor procura entre abril e julho.

Gráfico 9 – Evolução das Entradas de Sócios nos últimos 3 anos



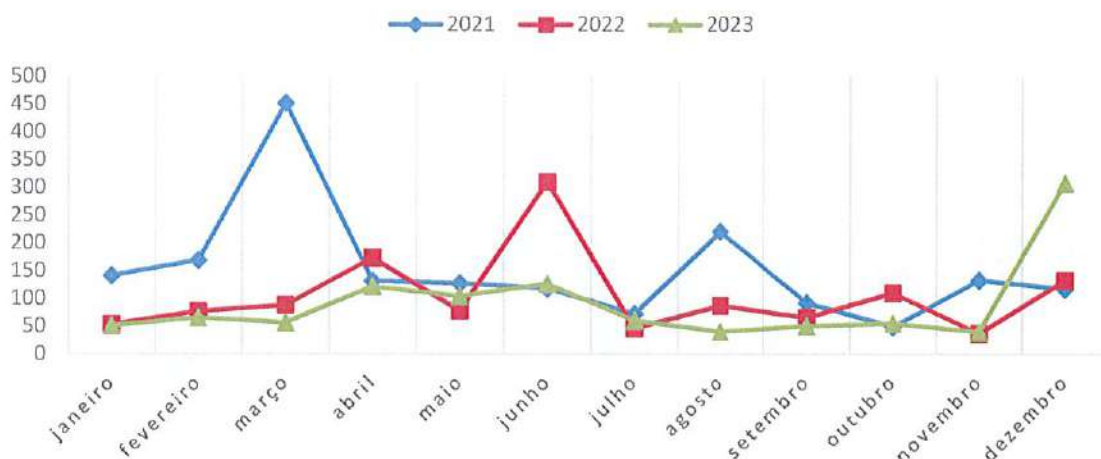
Ao nível de desistências, em 2023, temos um cenário diferente com uma incidência no final do trimestre, semestre mas acima de tudo do ano o que se explica pela facto dos pagamentos serem efetuados maioritariamente com esta periodicidade.

Gráfico 10 – Evolução das Saídas de Sócios em 2023



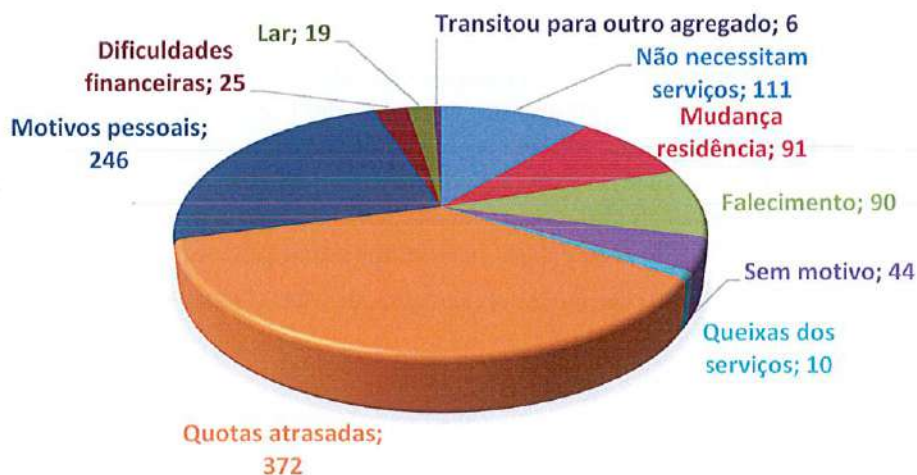
Rm
J

Gráfico 11 – Evolução das Saídas de Sócios nos últimos 3 anos



Vejamos quais os principais motivos de desistência de associados.

Gráfico 12 – Motivos das desistências em 2023



O motivo principal para a desistência continua a ser a falta de pagamento de quotas, o que leva à inativação do sócio caso este não regularize a situação no prazo de 6 meses. Os motivos seguintes mais relevantes são aos motivos pessoais e a não necessidade dos serviços, seguidos depois da mudança de residência e falecimento.

Os próximos gráficos mostram-nos a realidade deste ano comparativamente com os anos anteriores. Em 2023 as entradas e as saídas encontraram-se com a diferença apenas de 1 desistência a mais do que entradas. Foi um ano de recuperação em que as saídas diminuíram face aos anos anteriores mas as entradas também sentiram um decréscimo.

Gráfico 13 – Evolução das Entradas e Saídas de Sócios entre 2005 e 2023



O balanço deste ano é negativo apenas por um sócio.

Gráfico 14 – Balanço de Entradas e Saídas de Sócios entre 2005 e 2023

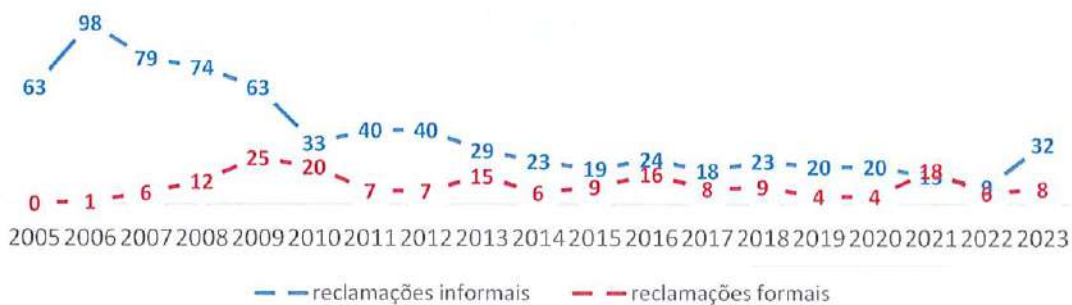


2.2. Reclamações e *feedback* dos clientes

Receber *feedback* dos nossos clientes é uma forma de podermos melhorar os nossos serviços e fazer cada vez melhor.

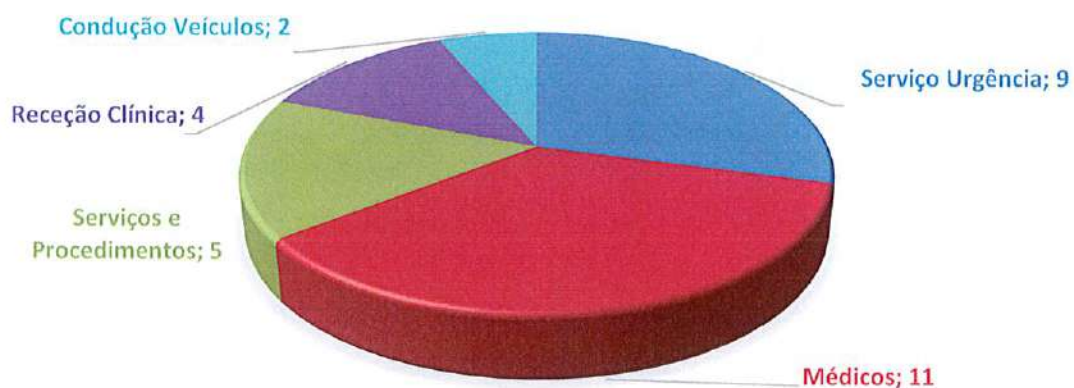
Este ano recebemos 8 reclamações formais (registadas no Livro de Reclamações em formato físico ou digital) que foram, após tratamento, enviadas para as Entidades competentes. Foram recebidas 32 reclamações ditas informais (registadas em impressos próprios internos ou recebidas via telefone ou e-mail). Cada reclamação deu origem a uma averiguação da situação em causa e teve como desfecho a resposta e o envio de toda a informação à entidade reguladora. Todos os processos de reclamação resultaram em arquivamento.

Gráfico 15 – Evolução das reclamações de 2005 a 2023



Sentiu-se um aumento significativo das reclamações informais e os principais motivos prendem-se com a parte clínica, desde descontentamento com o desempenho dos médicos até expectativas não correspondidas relativamente aos serviços prestados.

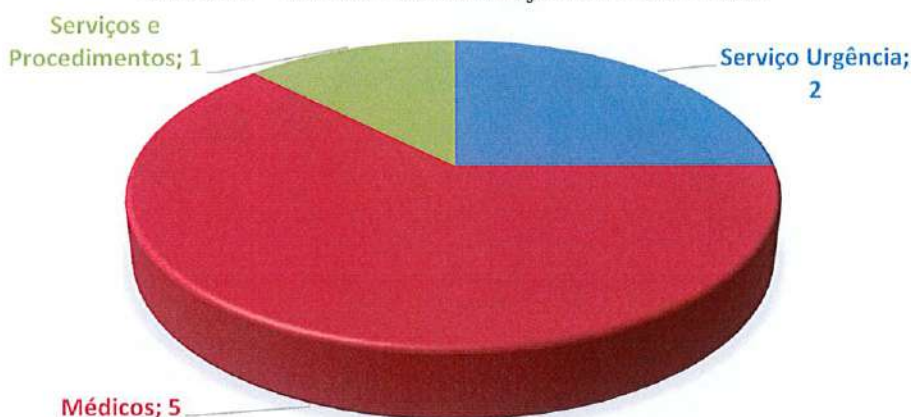
Gráfico 16 – Motivos Reclamações Informais em 2023



As reclamações formais aumentaram ligeiramente. Os motivos são idênticos aos das reclamações informais.

Mm
J

Gráfico 17 – Motivos das Reclamações Formais em 2023



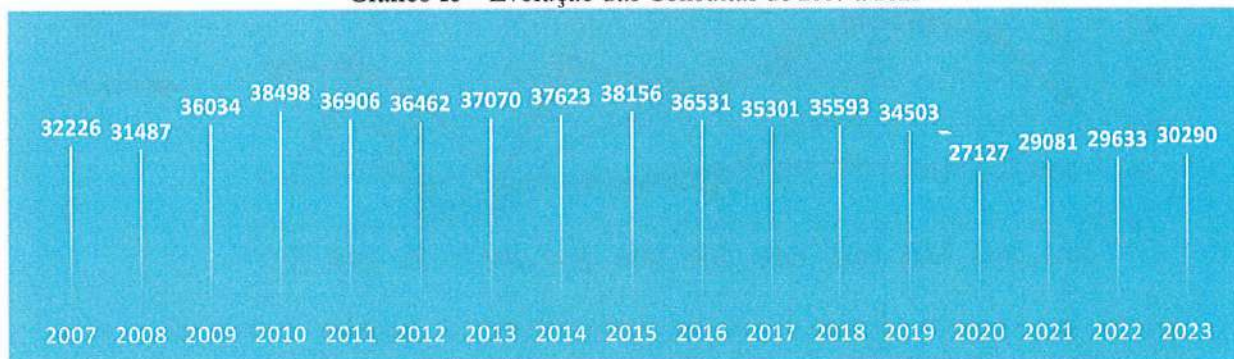
Das 40 reclamações efetuadas, 12 resultaram em desistências.

Em todos os processos, for efetuado um esforço para averiguação e aplicação de medidas corretivas para se caminhar para uma melhoria contínua.

2.3. Clínicas: consultas e exames

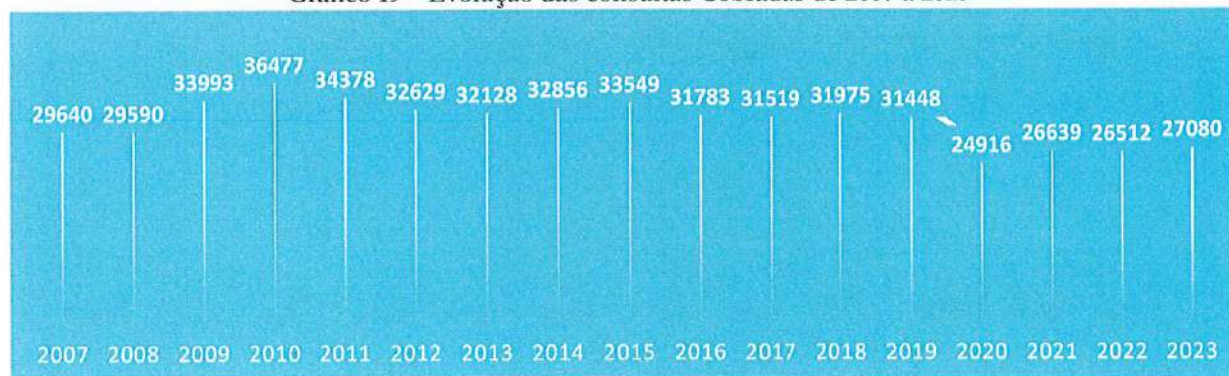
Os valores totais de consultas têm vindo a crescer nos últimos anos, embora ainda não estejamos longe do cenário pré-pandemia. Nota-se uma maior procura, mas deparamo-nos com duas dificuldades: por um lado, a falta de prestadores de serviços, nomeadamente médicos especialistas e clínicos gerais, por outro, a dificuldade logística de gestão de horários e gabinetes nos limites do espaço físico que temos. Este ano tivemos um total de 30290 consultas.

Gráfico 18 – Evolução das Consultas de 2007 a 2023



Das 30290 consultas, apenas 27080 foram efetivamente pagas, um valor ainda assim superior ao ano anterior.

Gráfico 19 – Evolução das consultas Cobradas de 2007 a 2023



Pin

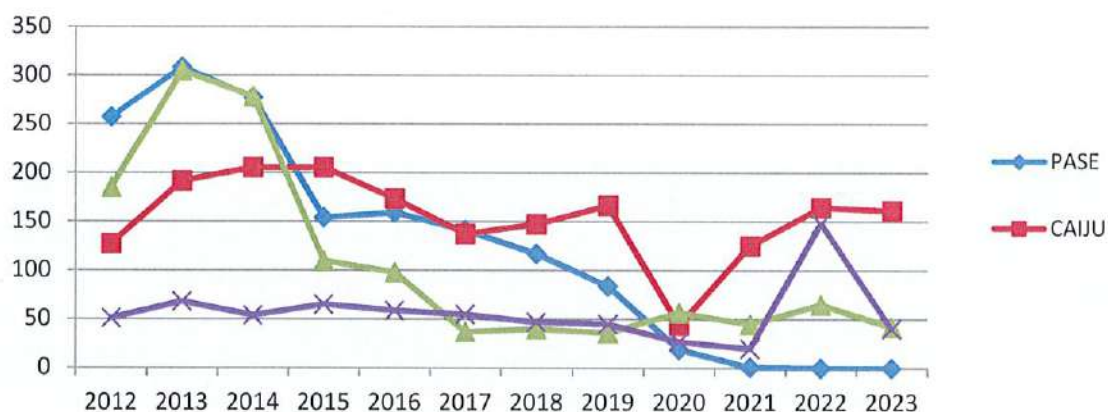
As restantes consultas foram no âmbito das respostas sociais (CAIJU, CAV/RTMA e SOS), ou ofertadas aos colaboradores associados ou aos utentes (atos não cobrados).

Gráfico 20 – Evolução das consultas Ofertadas e Respostas Sociais de 2007 a 2023



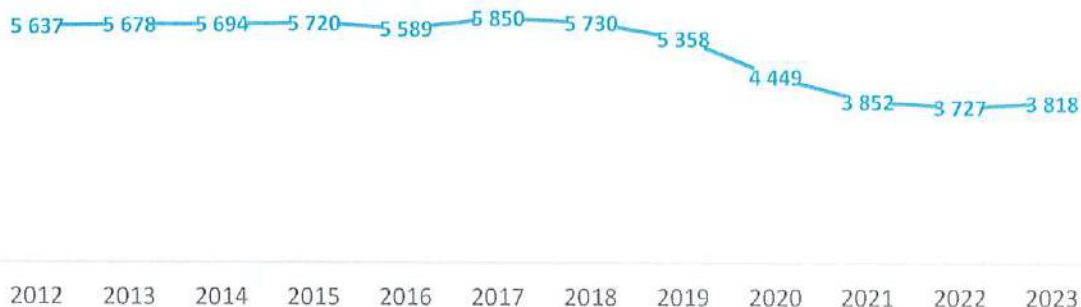
No tocante às respostas sociais, os valores desceram pois não houve tanta procura. Em todas as respostas que temos, valorizamos e promovemos a autonomia dos utentes, pelo que, sempre que possível, encaminhamos para os serviços públicos do SNS de forma a não promover dependência de serviços que poderão não estar disponíveis quando o utente deixar o acompanhamento ou acolhimento. O PASE (Programa de Apoio à Saúde Escolar) continua suspenso desde a pandemia por não ter sido ainda possível reunir as condições necessárias.

Gráfico 21 – Evolução das Consultas no âmbito das Respostas Sociais de 2012 a 2023



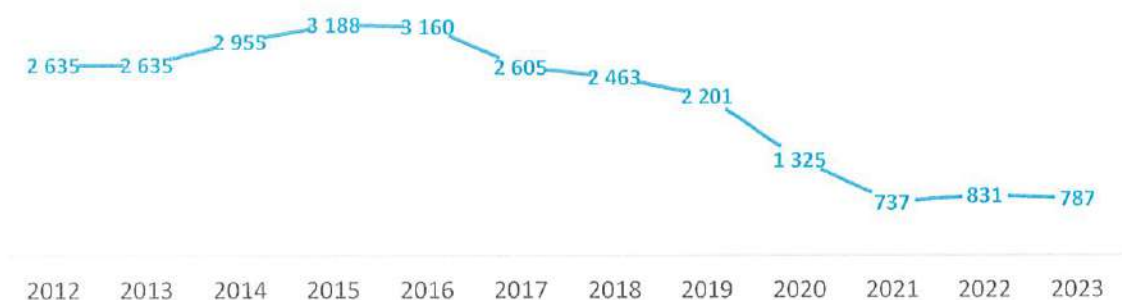
Dentro das consultas pagas, é possível ainda separar os pedidos de receituário, que aumentaram e as consultas de urgência diurnas (recorrendo aos médicos de serviço às Consultas de Clínica Geral) que diminuíram como podemos ver nos gráficos abaixo.

Gráfico 22 – Evolução dos pedidos de receituário 2012 a 2023



M
P
S

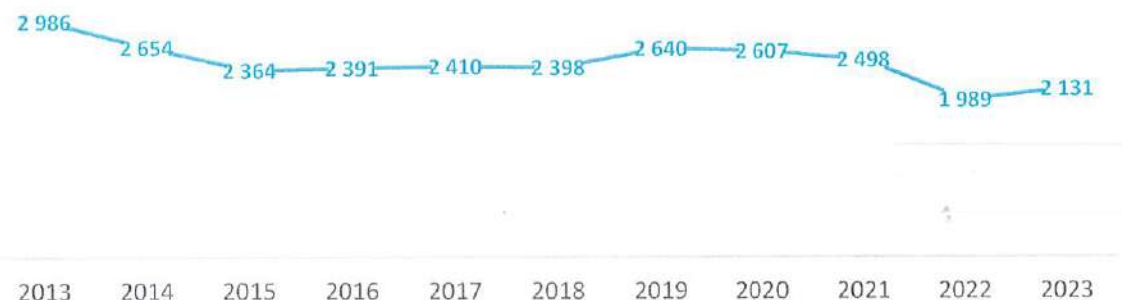
Gráfico 23 – Evolução das consultas de urgência diurna de Clínica Geral na Clínica de 2012 a 2023



Esta diminuição das consultas de urgência diurna acompanha o decréscimo igualmente das consultas de Clínica Geral.

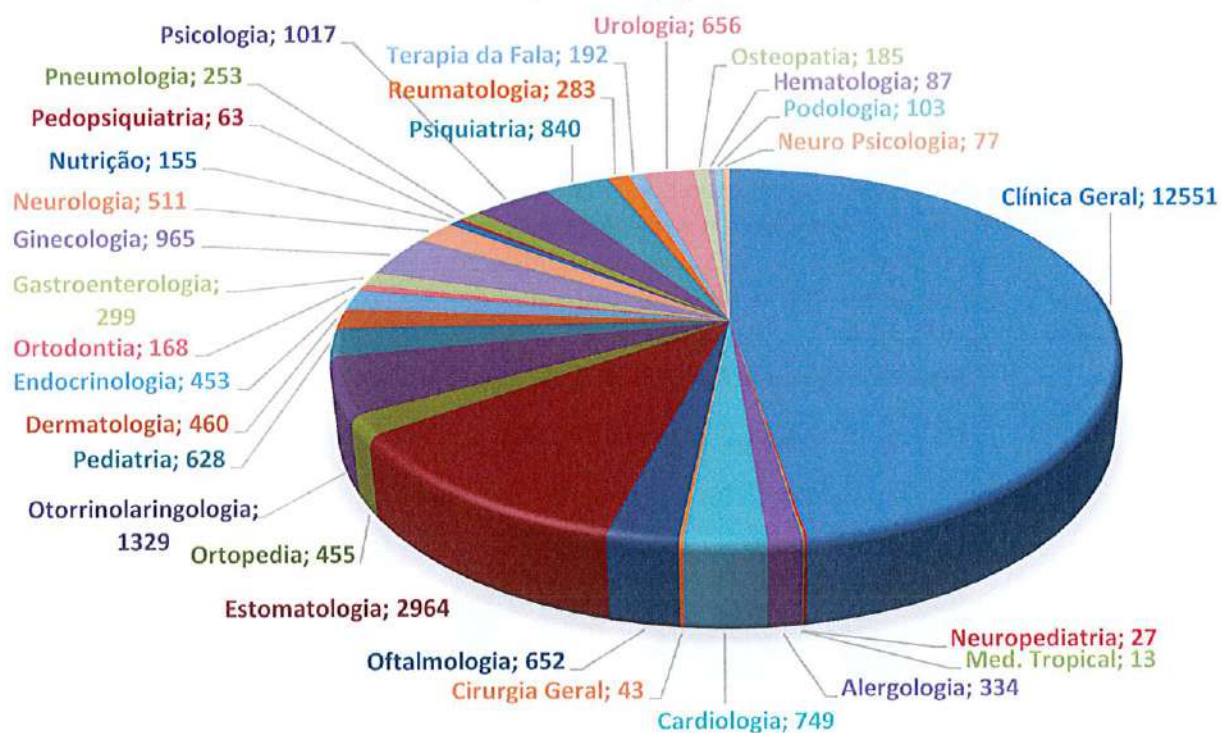
Os atos de Enfermagem aumentaram face ao ano anterior, embora revelem uma procura bem mais baixa do que nos últimos anos.

Gráfico 24 – Atos de Enfermagem de 2013 a 2023



Em 2023 disponibilizamos 29 especialidades clínicas diferentes de acordo com a seguinte distribuição:

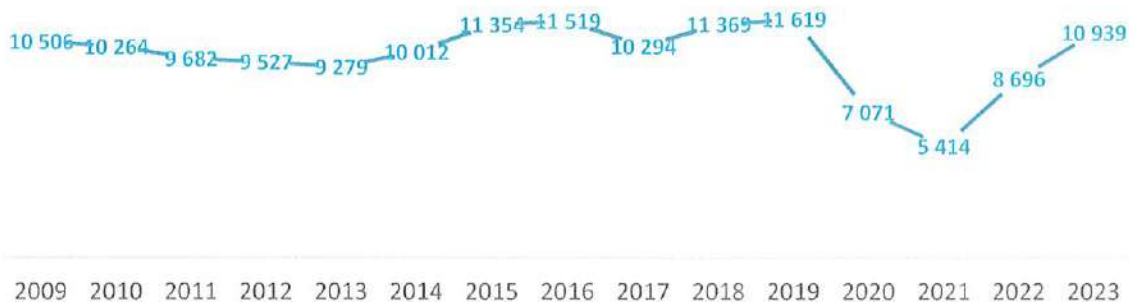
Gráfico 25 – Distribuição das várias Especialidades Médicas disponibilizadas aos clientes em 2023 (consultas pagas)



2.4. Serviço de Urgência

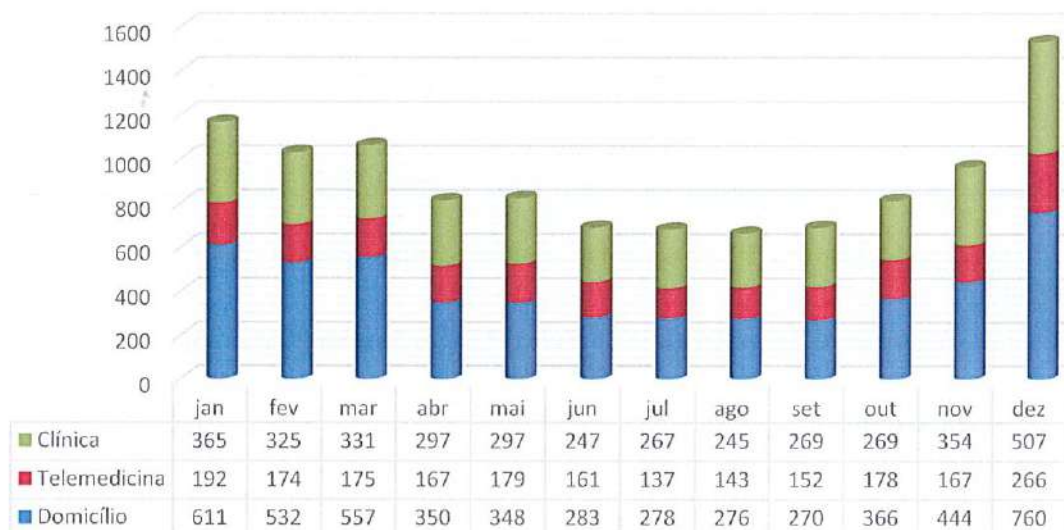
O Serviço de Urgência continuou a prestar consultas de urgência aos sócios sem custos acrescidos mas está disponível a qualquer pessoa mediante o pagamento da consulta. 2023 apresentou valores já muito similares aos pré-pandemia. O corpo clínico do Serviço de Urgência foi composto por 15 Clínicos Gerais, prestadores de serviços que, ao todo, efetuaram um total de 10939 consultas.

Gráfico 26 – Evolução anual das consultas do Serviço de Urgência de 2009 a 2023



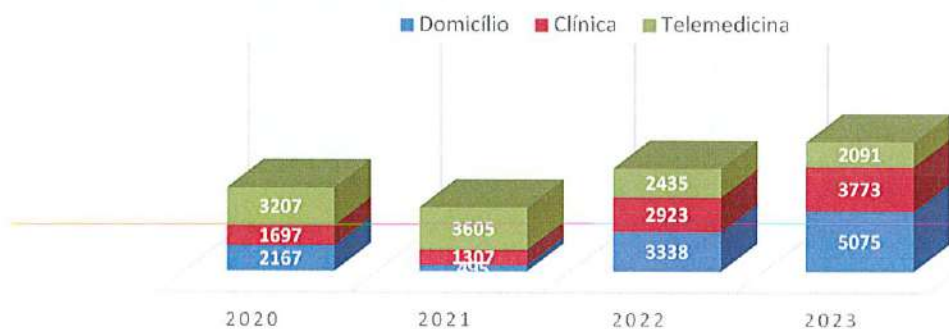
Ao analisarmos a evolução do Serviço ao longo do ano, confirmamos a maior procura, já habitual, nos meses de inverno.

Gráfico 27 – Evolução mensal das consultas do Serviço de Urgência em 2023



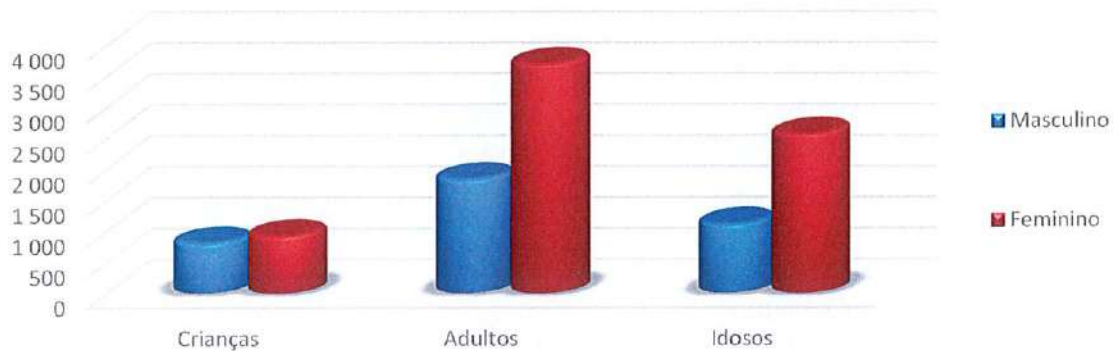
O Serviço de Urgência continua a disponibilizar três modalidades de atendimento: presencial a Clínica, ao domicílio e recorrendo à Telemedicina (chamada telefónica ou videochamada). Podemos observar a evolução de cada uma das modalidades nestes anos durante e após a pandemia. A Telemedicina está a diminuir enquanto que as consultas presenciais e no domicílio estão a aumentar.

Gráfico 28 – Comparação 2020 e 2023 por modalidade de consulta



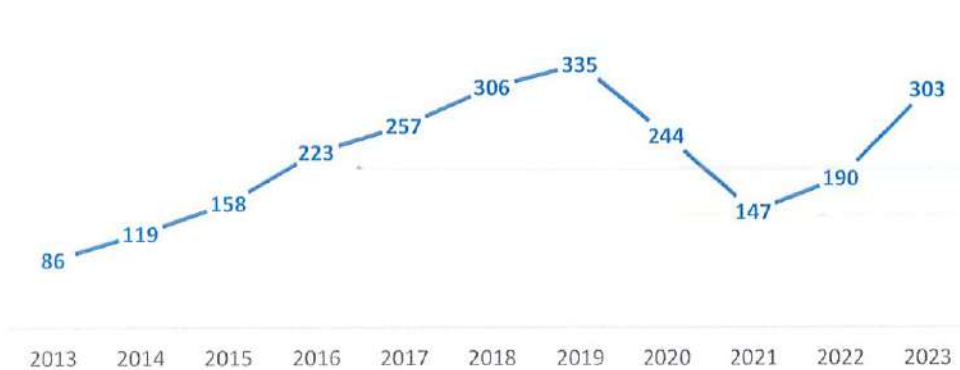
Em termos de faixa etária e sexo, as consultas em 2023 apresentam-se idênticas aos anos anteriores com uma maior incidência em utentes do sexo feminino em idade adulta (entre os 18 e os 65 anos), seguido de utentes femininas idosas.

Gráfico 29 – Consultas do SU, por género e faixa etária, em 2023



No âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Instituição e a Câmara Municipal da Amadora - o Projeto 65+ - o SU continuou a prestar consultas, sendo que a procura aumentou atingindo valores já muito próximos dos que existiram antes da pandemia.

Gráfico 30 – Evolução das consultas do SU no âmbito do Projeto 65+ entre 2013 e 2023



2.5. Divulgação e representação da Instituição, apoios e eventos

A Instituição recebeu, ao longo de 2023, de forma esporádica, apoios de várias empresas e particulares, de entre os quais destacamos a Força Aérea Portuguesa e de forma regular, apoios do Banco Alimentar (produtos frescos excedentes), do Banco de Bens Doados/Entreajuda, da ReFood (Santarém), do Pingo Doce e através da empresa Phenix: da Sonae (supermercados Continente), Bimbo e Planície Verde (Santarém).

A Instituição procurou estar representada nas reuniões dos parceiros sociais (Junta de Freguesia da Venteira, Conselho Local de Ação Social).

Foi efetuada uma reportagem a propósito da divulgação do programa 65+ transmitida no programa Portugal e Direto na RTP:

<https://www.rtp.pt/play/p11143/e677809/portugal-em-direto/1133455>

<https://www.facebook.com/848948438537412/posts/pfbid0osLbdgVNEAhm8RSc9Qtu pH1f7y16ZPb4fSMHzHcpUSFgSzqxUnEWpf6jbdZ8z5Xml/?sfnsn=mo>

<https://fb.watch/jg87x6vds6/>

O nosso Presidente da Direção deu uma entrevista ao Jornal da Câmara Municipal da Amadora.

Foram mantidos os espaços de divulgação no www.pai.pt e no Guia de Farmácias. O site da Instituição (www.ovigilante.pt) continua a divulgar os serviços que prestamos mas as redes sociais acabaram por dar uma maior visibilidade permitindo igualmente uma maior interação. A Instituição manteve a sua presença na página do Facebook usando para divulgação, passagem de informações e recrutamento.

3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

3.1. Os Objetivos Traçados

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas que se encontram em situação de dependência física e ou psíquica e que não conseguem assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

A equipa prestadora de cuidados de saúde e apoio social é assim constituída:

- 1 Assistente Social e Diretora Técnica;
- 1 Médica (3h/semana);
- 1 Enfermeira (6h/semana);
- 1 Técnica Superior de Animação (14h/semana);
- 10 Ajudantes de Ação Direta;
- 1 Administrativa (19h/semana).

Em 2023 foram realizadas as seguintes atividades, de acordo com os objetivos específicos apresentados no Plano de Ação:

1. Prestar as informações solicitadas e necessárias a todas as pessoas interessadas em utilizar o Serviço de Apoio Domiciliário.

As informações prestadas e a receção dos documentos necessários para a formalização da candidatura foram realizadas maioritariamente por telefone e ou correio eletrónico, a um total de 104 pessoas e ou Instituições (Hospitais, Juntas de Freguesia e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social).

2. Realizar a admissão de novos utentes até 20 dias após a existência de vaga, assegurando 47 utentes contratualizados com o Instituto de Segurança Social.

No ano de 2023 foram admitidos 22 utentes, com um tempo médio de espera de 8 dias úteis. Saíram 21 utentes e a média mensal de utentes foi de 44 utentes.

As razões de rescisão de contrato foram as seguintes: Desistência – 4; Falecimento – 7; Integração noutra Resposta Social – 8; Mudança de residência (casa de familiares) – 2.

3. Garantir a prestação dos serviços básicos de apoio social aos utentes, de acordo com as suas necessidades e expectativas e o Acordo com o Instituto da Segurança Social.

Foram assegurados os cuidados e serviços básicos de apoio social aos utentes de acordo com as necessidades identificadas:

- a. Cuidados de higiene Pessoal - 51 utentes;
- b. Higiene habitacional - 63 utentes;
- c. Distribuição das refeições principais - 39 utentes;
- d. Tratamento da roupa de uso pessoal - 16 utentes;
- e. Aquisição de bens de primeira necessidade - 3 utentes.

Foram ainda disponibilizados cuidados de saúde, apoio psicossocial e de animação a todos os utentes interessados.

4. Prestar cuidados de saúde complementares ao Serviço Nacional de Saúde, no domicílio e/ou na Clínica.

Foram prestados os cuidados de saúde a todos os utentes interessados, num total de 31 atos médicos presenciais e 493 atos médicos não presenciais.

A Enfermeira da equipa assegurou a realização das caixas terapêuticas aos utentes, a organização da medicação ofertada ao Vigilante e a que foi oferecida aos utentes. Assegurou ainda outros atos diversos, onde se incluem os contatos telefónicos a utentes e familiares, a atualização dos processos e acompanhamento das consultas, num total de 114 Atos de Enfermagem.

Tabela 2 – Atos Médicos e de Enfermagem no SAD

DADOS POR SEMESTRE	ATOS MÉDICOS PRESENCIAIS		ATOS MÉDICOS NÃO PRESENCIAIS		ATOS DE ENFERMAGEM	
	Clínica	Domicílio	Receituário	Outros (*)	Preparação caixas terapêuticas	Outros (**)
Janeiro a Junho	7	18	57	197	21	17
Julho a Dezembro	4	2	56	183	32	44
TOTAL	31		493		114	

(*) Abrange pedido, registo e interpretação de análises clínicas e outros exames complementares de diagnóstico; Contacto telefónico com doentes e familiares; Articulação de cuidados com enfermeira; Avaliação e atualização dos processos clínicos.

(**) Inclui pedido de terapêutica; atualização dos processos clínicos e contactos telefónicos com utentes e familiares.

Foi feita a articulação com as várias especialidades do Vigilante, num total de 6 consultas.

Foram realizadas as análises clínicas aos utentes interessados no mês de julho. Em agosto e setembro procedeu-se à atualização dos processos, realização de teleconsultas e outros atos médicos não presenciais decorrentes dos resultados das análises clínicas.

5. Promover o bem-estar emocional dos utentes através da realização de várias atividades, semanalmente no Vigilante e quinzenalmente no domicílio, num total de 20 utentes.

A Técnica Superior de Animação dinamizou as atividades com 18 utentes, de acordo com o Plano de Ação elaborado, atendendo os gostos e interesses dos utentes, num total de 154 Atos de animação. No domicílio foram realizados jogos de memória e de concentração, conversação informal com os utentes, ouvindo as suas preocupações e necessidades.

Na dinamização das atividades na clínica – Vigiartes, promoveu-se a relação interpares. Os temas abordados durante a conversação com os utentes abrangeram temas diversos, como a alimentação e hidratação, cuidados a ter com o frio e o calor, a comemoração de datas festivas, como o dia da mulher, o 25 de abril, a Páscoa e o Natal. Foram igualmente realizados alguns passeios no verão - Parque do Alvito, praia de Paço de Arcos, praia de Oeiras e passeio de eléctrico à praia das maçãs.

Os aniversários dos utentes foram comemorados com um presente oferecido pela Instituição.

No dia 11.04.23 a Enfermeira da equipa dinamizou uma ação de informação e sensibilização para a prevenção de acidentes domésticos a 4 utentes, no âmbito do Vigi@rtes.

No âmbito das ações promovidas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e a Câmara Municipal da Amadora, a USP António Luz – ACES Amadora dinamizou uma ação com os utentes sobre “A prevenção dos efeitos das vagas de frio na saúde”, no dia 14.11.23.

No dia 12.12.23 foi dinamizada uma sessão sobre “Promoção da saúde – alimentação saudável”, no Auditório da Junta de Freguesia da Venteira, pela Dra Ana Raimundo Costa e estiveram presentes 7 utentes.

Tabela 3 – Atos de Animação no SAD

DADOS POR SEMESTRE	ATOS MÉDICOS PRESENCIAIS		Contatos por Telefone
	Clínica	Domicílio	
Janeiro a Junho	17	55	45
Julho a Dezembro	20	62	-
TOTAL	154		45

6. Proporcionar formação contínua às Ajudantes de Ação Direta e acompanhar regularmente o seu desempenho através de reuniões semanais para discussão de casos.

No dia 13.04.23 a Enfermeira da equipa proporcionou uma formação às Ajudantes de Ação Direta sobre a Avaliação da Tensão Arterial e a utilização dos testes de glicémia capilar.

Nos dias 06 e 13 de julho, a Cooperativa Linque assegurou uma formação sobre “A Relação com o utente e equipa, promoção de relações positivas/empatia e estratégias de comunicação”.

Foram efetuadas 146 visitas domiciliárias para Avaliação Diagnóstica e Admissão, Acompanhamento dos serviços prestados pelas Ajudantes de Ação Direta e Avaliação.

Foram realizadas 30 reuniões com as Ajudantes de Ação Direta para discussão de casos e informações diversas.

7. Obter um grau de satisfação positivo dos utentes em 75% das questões de um inquérito de satisfação.

Foi enviado um questionário para todos os utentes, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação com os cuidados e serviços prestados.

Foram rececionados 17 questionários, com um grau de satisfação positivo em 78,5% das questões. Os resultados do questionário encontram-se disponíveis para consulta.

Outros projetos e ações:

No dia 22.06.23 o Instituto da Segurança Social realizou uma visita de acompanhamento técnico, tendo elaborado o respetivo relatório onde foram referidos os aspetos positivos e as sugestões de melhoria.

De 01 a 31 de agosto o Vigilante recebeu e promoveu um estágio curricular de uma formanda do curso – Auxiliar de Ação Médica, da empresa Empower, na equipa do SAD. Ao longo do ano foram ofertados produtos de incontinência e medicamentos que, depois de verificados pela enfermeira da equipa, foram igualmente oferecidos aos utentes do SAD.

Handwritten signature

Em Novembro as AAD preencheram um questionário de avaliação do grau de satisfação no trabalho e foram realizadas entrevistas individuais de avaliação. Os resultados do questionário encontram-se disponíveis para consulta.

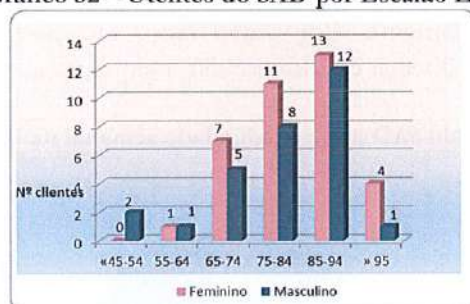
3.2. Apresentação dos Dados Estatísticos relativos à população abrangida durante o ano de 2023

Durante o ano de 2023 frequentaram a Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário 65 utentes do concelho da Amadora, sendo 36 utentes do género feminino e 29 utentes do género masculino.

Gráfico 31 – Utentes do SAD por Género



Gráfico 32 – Utentes do SAD por Escalão Etário



Como se pode observar, a maioria dos utentes situa-se nos grupos etários dos 75-84 anos e dos 85 – 94 anos. A média de idades é de 83 anos, para os utentes do género feminino, e de 80 anos, para os utentes do género masculino.

Gráfico 33 – Utentes do SAD por Freguesia

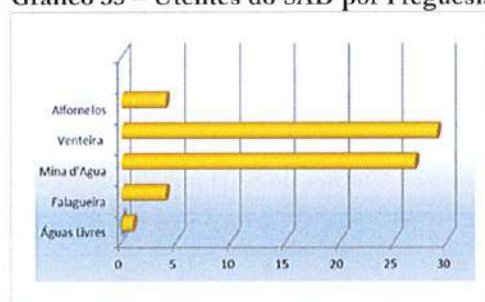
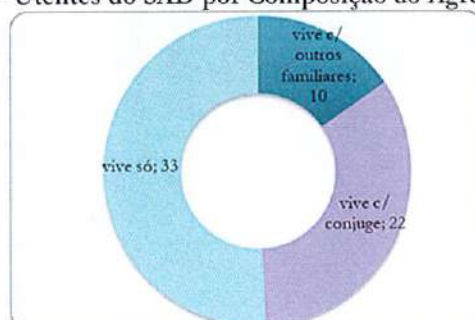


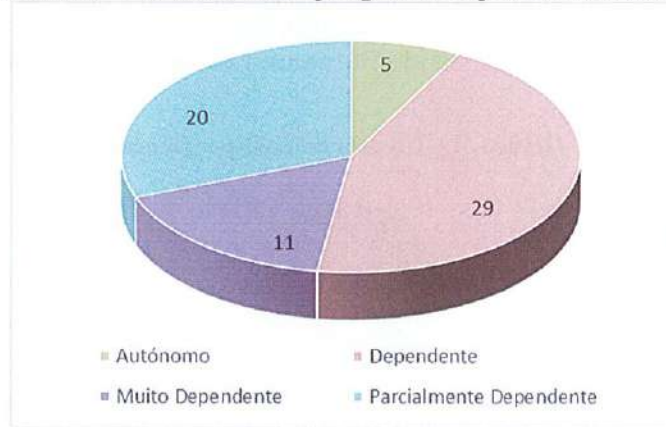
Gráfico 34 – Utentes do SAD por Composição do Agregado Familiar



O Serviço de apoio domiciliário abrange o concelho da Amadora e os utentes residem maioritariamente nas freguesias da Mina d'Água e Venteira.

Os utentes residem sós ou com o cônjuge de idade similar (85%), o que é demonstrativo da importância destes Serviços à população mais idosa.

Gráfico 35 – Utentes do SAD por grau de dependência funcional



Os utentes encontram-se em situação de dependência (92,3%) e, na sua maioria necessitam de apoio domiciliário diariamente. Por outro lado, são pessoas com várias patologias associadas, nomeadamente, doença cardiovascular, psiquiátrica, osteoarticular e neurológica.

Gráfico 36 – Utentes do SAD por Periodicidade semanal na Prestação de Serviços

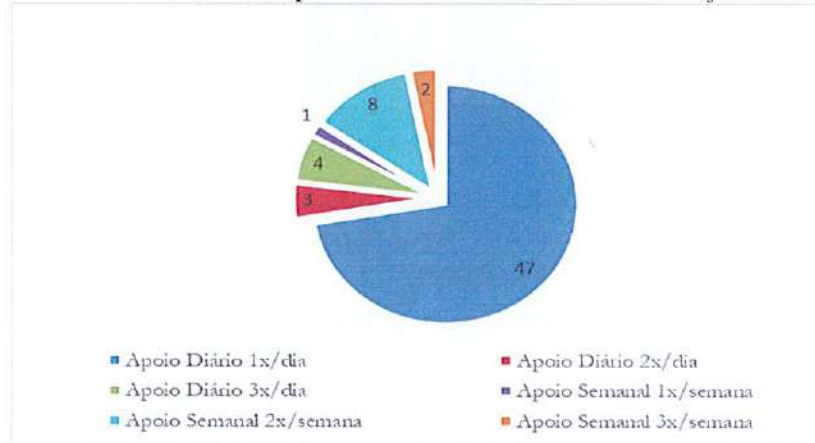
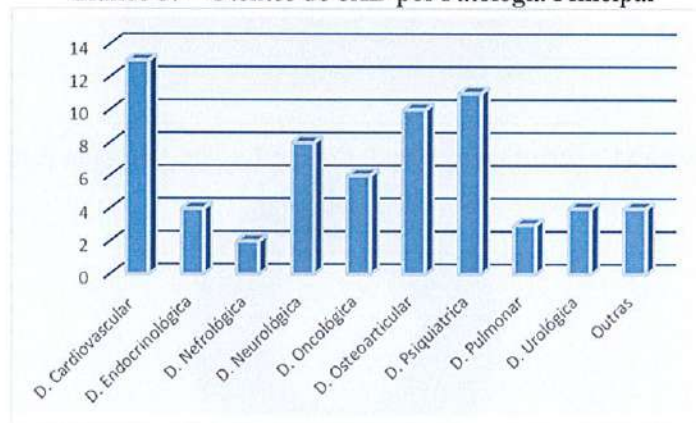


Gráfico 37 – Utentes do SAD por Patologia Principal





3.3. Considerações Finais

No ano de 2023, o Vigilante prestou um Serviço de Apoio Domiciliário a 65 pessoas, maioritariamente idosas e residentes no concelho da Amadora.

Os utentes vivem sós ou com o cônjuge de idade similar (85%), o que é demonstrativo da importância deste serviço para a população que serve.

A equipa de 10 Ajudantes de Ação Direta deslocaram-se em equipas de 2 pessoas a casa dos utentes e prestaram cuidados e serviços a cerca de 9 utentes por semana, num total de 44/45 utentes por mês.

A possibilidade de serem prestados cuidados de saúde constitui uma mais-valia para os utentes, familiares e para as Ajudantes de Ação Direta.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta que privilegia a permanência das pessoas idosas no seu domicílio, inseridos na sua comunidade e com a rede familiar e de vizinhança. A Técnica superior de Animação realizou um excelente trabalho no acompanhamento individual, no domicílio e na clínica aos utentes, proporcionando atividades para um envelhecimento saudável e a fruição cultural.

Por último, o trabalho em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, em projetos como o Amasénior (distribuição das refeições aos fins de semana e feriados), Serviço telefónico de assistência permanente (STAPA), oficina de serviços (pequenas reparações no domicílio), serviços de limpeza e o desenvolvimento de algumas atividades de fruição cultural, possibilitam uma resposta mais global às necessidades e expectativas dos utentes.

2
Pm
D

4. CAR: CENTRO DE APOIO À INFÂNCIA E À JUVENTUDE

4.1. Introdução

No decorrer do ano de 2023, o Centro de Apoio à Infância e à Juventude (CAIJU) foram acolhidos 19 jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 12 e os 22 anos, todos provenientes do distrito de Santarém. As admissões foram realizadas no âmbito de Medidas de Acolhimento Residencial, integradas no contexto de Processos de Promoção e Proteção, predominantemente aplicadas pelos Tribunais da Comarca de Santarém, nomeadamente do Tribunal de Família e Menores de Tomar e do Tribunal de Família e Menores de Santarém.

O foco primordial do trabalho desenvolvido com estes jovens reside na definição de um Projeto de Vida individualizado, o qual visa abarcar todas as dimensões do seu desenvolvimento numa abordagem biopsicossocial. A definição e desenvolvimento do projeto é realizada pela equipa técnica multidisciplinar da Casa de Acolhimento Residencial (CAR) e é implementada em estreita colaboração com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), as Equipas de Assessoria Técnica ao Tribunal (ATT) - Segurança Social - e outras entidades. O objetivo central é assegurar o desenvolvimento adequado destes jovens e melhorar a sua qualidade de vida, sempre priorizando o seu superior interesse, especialmente no que diz respeito ao direito de crescer num ambiente familiar, com especial ênfase na família biológica. O Projeto de Vida delineado para cada um deles procura garantir os seus direitos fundamentais, incluindo a igualdade de oportunidades nas áreas da saúde, educação e cultura.

No processo de concretização do Projeto de Vida individual, a orientação e o desenvolvimento educacional/profissional assumem um papel crucial, dada a importância do conhecimento e das habilidades para o sucesso pessoal e integração social de cada jovem. O apoio académico e a integração escolar são áreas prioritárias de intervenção por parte da equipa do CAIJU, dadas as dificuldades frequentes de adaptação e aprendizagem enfrentadas por esses jovens. Foram implementadas várias estratégias para promover uma maior interação com a comunidade escolar, incluindo docentes e diretores de instituições educacionais. O CAIJU providenciou um ensino personalizado e apoio ao estudo, adaptados às necessidades individuais de cada um, visando potencializar as suas capacidades cognitivas e aprendizagem.

A equipa do CAIJU tem-se empenhado na promoção do desenvolvimento pessoal e social destes jovens, envolvendo-os ativamente na definição e realização dos seus Projetos de Vida, alimentando as suas aspirações futuras, pois são os sonhos que os impulsionam. Um grande investimento em tempo e recursos foi direcionado para continuar a desenvolver cinco pilares, que consideramos fundamentais, com estes jovens - autoconhecimento, confiança, resiliência, empatia e serviço. Consideramos estes cinco pilares como essenciais para a transformação das suas vidas e das relações interpessoais.

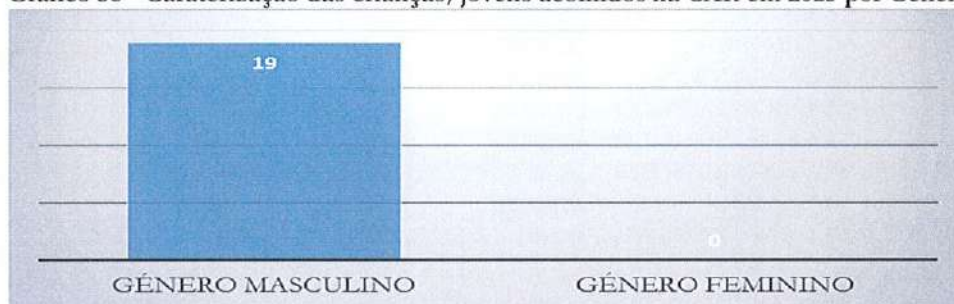
Durante o ano de 2023, o CAIJU expandiu a sua equipa contratando novos profissionais. Profissionais novos na equipa exigem uma reorganização da equipa educativa e exigem um esforço adicional por parte da equipa técnica para fornecer formação e suporte adequados aos novos membros. Esse investimento também incluiu a preparação da equipa educativa para lidar com questões comportamentais relacionadas à saúde mental, comuns entre os jovens acolhidos. Houve um maior investimento na supervisão externa da equipa técnica e na supervisão interna da equipa educativa, com ênfase na gestão emocional.

Ao longo deste período, apesar dos desafios enfrentados, o CAIJU continuou a concentrar os seus esforços na promoção de valores que propiciam um ambiente saudável para o desenvolvimento pessoal e social, capacitando e apoiando diariamente a sua equipa na intervenção e procurando criar um ambiente terapêutico para cada um dos jovens acolhidos.

4.2. Caraterização dos Jovens da CAR (Casa de Acolhimento Residencial)

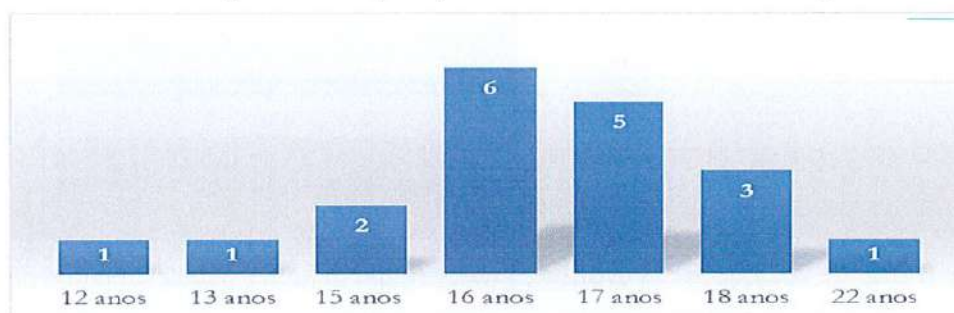
Durante o ano de 2023, estiveram acolhidas 19 crianças/jovens, todos do género masculino, como é possível verificar no gráfico seguinte.

Gráfico 38 - Caraterização das crianças/jovens acolhidos na CAR em 2023 por Género



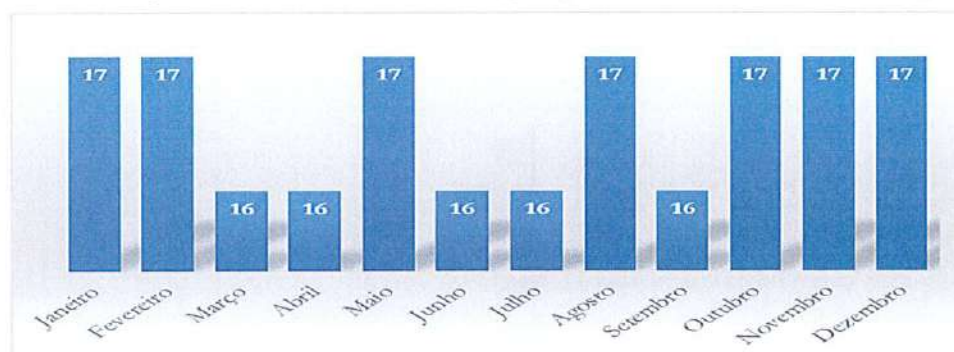
Durante o ano de 2023 (dados a Dezembro 2023), as crianças e jovens acolhidos apresentam idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos, como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado. Verifica-se um aumento na idade média dos jovens acolhidos, que tende a concentrar-se na juventude.

Gráfico 39 - Caraterização das crianças e jovens acolhidos na CAR em 2023 por Faixa Etária



No início do ano de 2023 estiveram acolhidos 19 crianças/jovens, no segundo semestre foram acolhidos 5 jovens. Durante o ano manteve-se uma média de 17 jovens por mês.

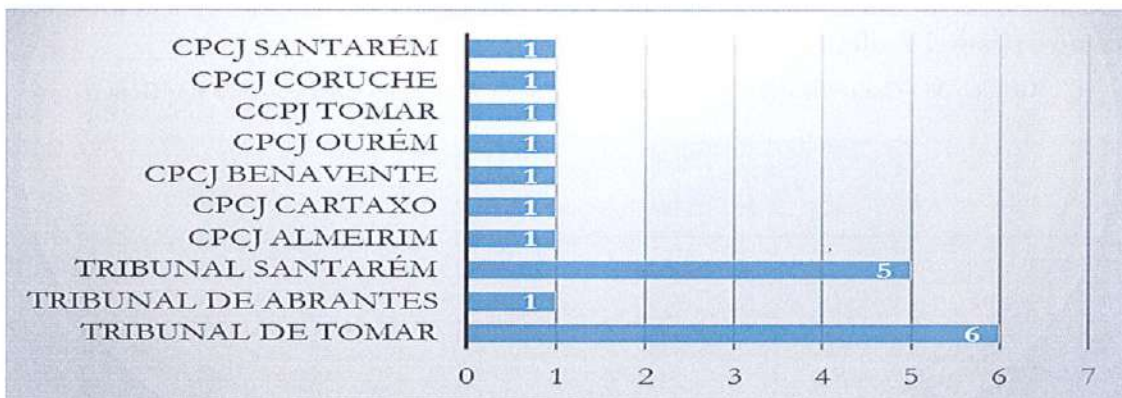
Gráfico 40 - Evolução mensal do número de crianças e jovens acolhidos na CAR ao longo de 2023



Pin

Os pedidos de admissão de crianças/jovens são todos feitos através de entidades responsáveis em matéria de Infância e Juventude – Tribunais de Família e Menores, CPCJ's, em articulação com a Segurança Social. A maioria dos jovens tem medida de Promoção e Proteção aplicada por Tribunais de Família e Menores, tendo sido encaminhados por estes.

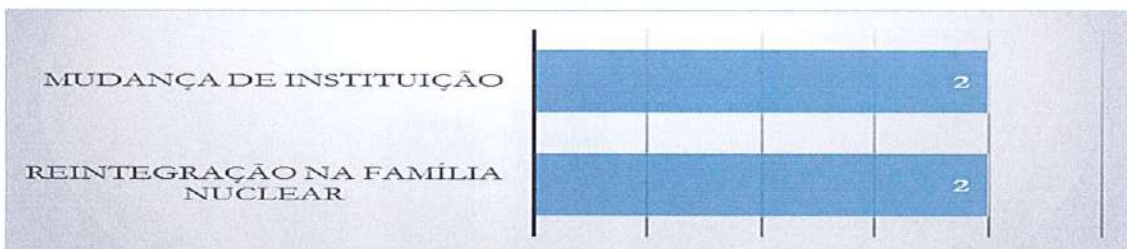
Gráfico 41 – Entidades de Proveniência dos Processos de Promoção e Proteção das crianças e jovens que estiveram acolhidos na CAR no ano de 2023



Todo o trabalho realizado com as crianças/jovens tem como objetivo primordial, a desinstitucionalização das mesmas, tendo sempre como prioridade o seu regresso à família.

Quanto à concretização dos Projetos de Vida, 2 jovens foram reintegrados na família nuclear e 2 foram transferidos para outras instituições (Centros Educativos).

Gráfico 42 – Concretização dos Projetos de Vida



Durante o Ano de 2023, todas as crianças/jovens frequentaram estabelecimentos de ensino público, tendo todas as crianças/jovens obtido aproveitamento positivo transitando de ano letivo.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, 2 jovens encontra-se a frequentar um Curso Profissional de Mecatrónica, 1 jovem no Curso Profissional de Técnico Auxiliar de saúde, 1 jovem no Curso Profissional de Instalações Elétricas, 2 jovens encontram-se a frequentar o CRIT – 1 no Curso de Olaria e Cerâmica e 1 jovem na valência de 1º ciclo e 13 jovens frequentam o 3º ciclo do ensino regular.

Gráfico 43 – Graus de Ensino frequentados pelas crianças e jovens na CAR em 2023



4.3. Atividades Desenvolvidas

No ano de 2023, a proposta do plano de atividades foi desenvolvida considerando as características e interesses das crianças e jovens acolhidos incluindo o plano proposto pela academia de líderes Ubuntu, na sequência da participação de alguns jovens numa semana desta academia em 2022. O plano contemplou objetivos de curto e longo prazo visando o desenvolvimento da responsabilização, resiliência e também a promoção de competências sociais.

Como forma de responder às necessidades intrínsecas das crianças e jovens acolhidos, o Centro de Apoio à Infância delineou como principais objetivos deste plano de ação:

- A promoção do sucesso escolar como aspeto crucial na construção do projeto de vida;
- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais da população acolhida como forma de promover a integração na vida social;
- O fomento do papel das crianças/jovens como cidadãos ativos na sociedade;
- O desenvolvimento de competências individuais tais como a motivação, a autonomia e a resiliência;
- A promoção do exercício físico, dinamizado a partir de atividades físicas em grupo.

O desenvolvimento de competências de carácter pessoal e social, assim como a aprendizagem e execução de tarefas inseridas na rotina diária constituíram os principais focos de abordagem para a aquisição de ferramentas capazes de dotar as crianças e jovens de autonomia pessoal e posterior integração social aquando da sua saída da Instituição.

Mediante a constatação das necessidades das crianças e jovens acolhidos estruturaram-se atividades que se revelaram promotoras de aquisição de competências, a partir da abordagem de temas como a Educação e Formação; as Competências Sociais e Pessoais, a Sensibilização/Informação; Competência Motora; Cognição; Cultural; Social e Recreativa; Expressão Plástica, Expressão motora e expressão musical.

As atividades desenvolvidas enquadraram-se nos seguintes domínios:

- Realização de estudo acompanhado diário;
- Execução de atividades de rotina diária;
- Realização de saídas a espaços exteriores;
- Desenvolvimento do cuidado com os espaços verdes no exterior da Instituição;
- Realização de atividades desportivas;
- Aprendizagem de confeção de receitas culinárias;
- Fomento do gosto pela leitura;
- Realização de dinâmicas de grupo.

Durante o ano de 2023 as crianças e jovens acolhidos na CAR realizaram e participaram em diversas atividades, entre as quais destacamos idas ao cinema, saídas com refeições no exterior, descida de kayak que começou na praia fluvial de Constância e terminou no Castelo de Almourol, idas a praias e piscinas e atividades de Laser Tag. Foram também desenvolvidas oficinas de jardinagem e culinária onde os jovens aprenderam a cuidar do espaço exterior (oficina de jardinagem) e na oficina de culinária aprenderam várias receitas de doces e salgadas mais saudáveis. Tiveram oportunidade de realizar vários jogos no espaço exterior assim como almoços temáticos e realizou-se o TheVoice Teens onde os jovens tiveram

oportunidade de cantar havendo posteriormente partilha de algumas das músicas compostas por eles.

Realizaram-se algumas sessões de cinema na instituição, diversas atividades de preparação para a autonomia de vida, tempos de leitura, tempos de trabalhos manuais com materiais reciclados e tempos dedicados à prática de desporto individual e coletivo.

Tabela 4 – Ações Desenvolvidas pelo CAR no ano 2023

AÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
I. Regularização da Documentação	Manter a documentação das crianças/jovens atualizada (após a sua admissão e sempre que necessário atualizá-la).	Regularizou-se a documentação de 6 crianças/jovens nas Entidades Públicas.	Assistente Social
II. Formação Escolar	Integrar as crianças/jovens nos estabelecimentos de ensino; Possibilitar a aquisição de competências/grau académico.	Realizaram-se 19 matrículas das crianças/jovens nos diferentes estabelecimentos de ensino adequados às suas idades e especificidades educativas e vocacionais de forma a potenciar a aquisição de competências/grau académico.	Assistente Social Equipa Técnica
III. Prestação de Cuidados de Saúde	Assegurar os cuidados de saúde a todas as crianças e jovens acolhidos tendo em conta as necessidades de cada um; Despistar doenças; Assegurar o plano de vacinação.	Inscrição de 6 crianças/jovens no Centro de Saúde da área de residência; Pedido de análises e outros exames de despiste com encaminhamento dos jovens para outras especialidades sempre que se revelou necessário; Atualização da vacinação das 19 crianças e jovens institucionalizados ao longo de 2023.	Assistente Social Médicos Equipa Técnica
IV. Saúde Mental	Promover a estabilidade emocional e o bem-estar das crianças/jovens; Identificar e adequar estratégias de intervenção educativa e de socialização a cada uma das crianças/jovens; Prestar informação sobre a saúde mental dos jovens às entidades que trabalham em articulação com o CAR nos seus Projetos de Vida; Promover a integração afetivo-emocional dos jovens; Promover a identificação das dificuldades afetivo-emocionais e de comunicação junto das famílias.	Intervenção técnica em contexto com as crianças e jovens acolhidos que evidenciaram perturbações ao nível emocional, comportamental, social/familiar e de desenvolvimento; Promoveu-se as articulações necessárias com as equipas de Saúde Mental, que acompanham os jovens do CAR; Realização de dinâmicas terapêuticas com as famílias dos jovens sempre que apontado como necessário pelos Técnicos Gestores de Casos; Intervenção terapêutica diária, em contexto, com os jovens.	Equipa Técnica Psicólogos Pedopsiquiatras


 Rm
 J


Tabela 4 – Ações Desenvolvidas pelo CAR no ano 2023 (continuação)

AÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
V. Acompanhamento Psicossocial	<p>Envolver as famílias no Projeto de Vida dos jovens com vista à sua concretização;</p> <p>Promover competências parentais/familiares de forma a possibilitar a reintegração familiar;</p> <p>Promover competências de autonomia de vida.</p>	<p>Realizaram-se 6 atendimentos psicossociais das famílias;</p> <p>Foram elaborados relatórios para as Equipas responsáveis pelo acompanhamento dos processos (Tribunais, CPCJ, CDSSS);</p> <p>Promoveram-se 72 visitas na instituição e 1008 contactos telefónicos entre os jovens e as suas famílias.</p>	<p>Assistente Social</p> <p>Gestor de caso dos jovens (Equipa Técnica)</p>
VI. Apoio Escolar	<p>Despistar as dificuldades individuais de cada criança/jovem e elaborar um plano de estudo individual;</p> <p>Facilitar a aquisição de competências escolares.</p>	<p>Foi elaborada a avaliação psicopedagógica informal de cada criança e jovem detetando as suas dificuldades dando origem à elaboração dos planos de estudo individuais adequados às necessidades de cada utente;</p> <p>Foi efetuado o acompanhamento psicopedagógico diário a todas as crianças/jovens.</p>	Educadoras Sociais
VII. Aquisição de Competências	<p>Sensibilizar para a importância da organização dos próprios recursos pessoais e sociais;</p> <p>Promover competências de autonomia de vida.</p>	<p>Realização de dinâmicas de sensibilização para assuntos pertinentes e relevantes;</p> <p>Promoveu-se diariamente a execução de tarefas para a autonomia de vida.</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Equipa Educativa</p>
VIII. Melhoria da comunicação	<p>Criar espaços de partilha que promoveram o diálogo entre os jovens e a equipa da CAR.</p>	<p>Promoveram-se diálogos em ambiente informal e em grupo, mensalmente, em ambiente formal, para realização de um procedimento de intervenção mais homogéneo.</p>	Equipa Técnica
IX. Formação e Supervisão da Equipa	<p>Realizar 4 ações de supervisão com vista a uma intervenção terapêutico-educativa;</p> <p>Proporcionar espaços de diálogo entre os elementos da Equipa, para avaliar as diferentes situações, delinear objetivos e encontrar estratégias de intervenção para colmatar os problemas.</p>	<p>Realizaram-se 10 reuniões de Supervisão de Equipa;</p> <p>Realizaram-se 4 reuniões gerais formais entre a Equipa Técnica e Equipa Educativa;</p> <p>Realização de 48 Reuniões de Equipa Técnica.</p>	<p>Supervisor</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>Equipa Educativa</p>

Di
J

Tabela 4 – Ações Desenvolvidas pelo CAR no ano 2023 (continuação)

AÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
X. Atividades Lúdicas e Expressivas	<p>Desenvolverem-se competências artístico-culturais e promoveu-se a criatividade dos jovens;</p> <p>Desenvolverem-se atividades de promoção do bem-estar físico;</p> <p>Proporcionar-se a aquisição de competências interrelacionais e de valores éticos e morais;</p> <p>Realizarem-se atividades de promoção para a autonomia e de um desenvolvimento saudável;</p> <p>Criarem-se atividades de ocupação dos tempos livres.</p>	<p>Realizaram-se 10 atividades de expressão plástica;</p> <p>Realizaram-se 33 atividades desportivas;</p> <p>Realizaram-se 46 dinâmicas de grupo;</p> <p>Realizaram-se 64 atividades de culinária e atividades diárias de promoção de um cuidado pessoal e de autonomia;</p> <p>Realizaram-se 3 visitas socioculturais.</p>	Educadoras Sociais



5. CAV: CENTRO DE APOIO À VIDA - VIGILANTE VIDA

5.1. Nota Introdutória

O presente relatório visa realizar um balanço das atividades desenvolvidas na valência de atendimento / acompanhamento do Centro de Apoio à Vida, no decorrer do ano de 2023.

O **Centro de Apoio à Vida** compreende um **Gabinete de Apoio à Vida - Vigilante Vida**, (valência de Atendimento / Acompanhamento) e uma **Residência Temporária de Mães Adolescentes** (valência de Acolhimento).

Para o **Vigilante - Vida** estão definidos os seguintes objetivos:

- Dar resposta a grávidas ou mães, no sentido de as apoiar, acompanhar, informar e/ou encaminhar para entidades especializadas;
- Proporcionar acompanhamento social e psicológico;
- Desenvolver ações de (in)formação/sensibilização na área dos cuidados materno-infantis, nomeadamente, Aconselhamento em Aleitamento Materno, Cuidados Básicos ao Recém-Nascido, Introdução de Alimentos Sólidos no 1º Ano de Vida e Prevenção de Acidentes Domésticos com bebés;
- Promover a integração / formação profissional, auxiliando na elaboração do Currículo Vitae e ao nível de técnicas de procura de emprego;
- Disponibilizar bens materiais (vestuário, produtos de higiene e de puericultura) e produtos alimentares, sempre que se considere essencial para a mãe e/ou bebé.

5.2. Atividades Desenvolvidas no CAV – Vigilante Vida

A seguinte tabela é representativa das ações / atividades realizadas no CAV, no ano de 2023, tendo por base os objetivos definidos no Plano de Atividades para o respetivo ano.

Tabela 5 – Ações desenvolvidas pelo CAV – Vigilante Vida em 2023

AÇÕES	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO
I - Candidatura	Efetuar uma triagem e avaliação psicossocial das candidaturas e prestar informação do funcionamento do CAV a todos os utentes interessados.	Em 2023 realizaram-se 18 triagens (16 psicossociais e 2 sociais), onde se preencheu a Ficha de Inscrição – Parte A, se prestaram e clarificaram informações às utentes acerca dos objetivos e funcionamento do CAV e simultaneamente se despistou a presença de fatores emocionais relevantes.	Assistente Social Psicóloga
II - Admissão	Admitir num período de 30 dias todos os utentes com pontuação igual ou acima dos 50%.	Foram admitidas 16 candidaturas por corresponderem aos critérios de admissão/seleção definidos no CAV (preenchimento da Ficha de Inscrição – Parte B), tendo sido respetivamente prioritizadas e integradas na Lista de Espera; Todas as utentes que preencheram os critérios de admissão foram admitidas no período definido de 30 dias.	Assistente Social

Tabela 5 – Ações desenvolvidas pelo CAV – Vigilante Vida em 2023 (continuação)

AÇÕES	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO
<p>III - Acompanhamento Psicossocial</p>	<p>Acompanhar pelo menos 30 processos sociais mensalmente;</p> <p>Conhecer e intervir no contexto habitacional / familiar;</p>	<p>Ao longo do ano, foi efetuado um acompanhamento, ao nível psicossocial, a 49 agregados familiares (33 processos sociais que transitaram do ano anterior + 16 admissões em 2023), numa média de 32 utentes por mês;</p> <p>Foram elaborados os respetivos Contratos de Prestação de Serviços e definidos Planos de Intervenção Individual em conjunto com as utentes onde constam os objetivos a atingir durante a intervenção;</p> <p>Foram realizados atendimentos sociais quinzenais / mensais a todas as utentes;</p> <p>Apoiu-se no preenchimento de formulários, requerimento de apoios sociais na Segurança Social (abono pré-natal; abono de família, RSI, Subsídio de parentalidade, entre outros), apoio na entrega do IRS 2022 em casos específicos, inscrição nas plataformas da Segurança Social e Finanças, apoio na resposta a emails formais, etc.)</p> <p>Foram realizadas 17 visitas domiciliárias, das quais apenas 10 foram efetivadas. O objetivo das mesmas foi aferir as condições de habitabilidade e salubridade e conhecer os restantes elementos do agregado familiar, de modo a facilitar a intervenção social, criando uma relação de proximidade entre técnico e utente. As visitas também nos permitem verificar as necessidades in loco, nomeadamente mobiliário e organização do espaço.</p> <p>Em algumas das situações, as visitas domiciliárias foram motivadas por ausência de comparecimento das utentes aos atendimentos sociais e por impossibilidade de contato telefónico, levando a equipa técnica a avaliar e a despistar eventuais situações de risco.</p> <p>Inscrição de 3 utentes no programa de Habitação Social – Câmara Municipal da Amadora;</p> <p>13 utentes foram encaminhadas para inscrição dos seus bebés em Equipamentos de Infância, tendo sido facultada uma Listagem de Creches existentes no concelho da Amadora, com os respetivos contactos, prazos de inscrição e documentação solicitada. Nos casos sociais considerados mais vulneráveis, a Equipa estabeleceu contacto telefónico e reforçou o pedido de integração dos menores anexando uma breve Informação Social acerca da situação socioeconómica da família;</p> <p>No decorrer do ano e sempre que se revelou necessário, realizou-se um trabalho de articulação, encaminhamento e acompanhamento das utentes a diversas instituições (ISS, IPSS's, CPCJ, NIJ, IEFP, Santa Casa da Misericórdia, SEF, HFF, Conservatórias, etc.) por dificuldade na compreensão da língua portuguesa, por dificuldade na deslocação, por dificuldade em encontrar resolução para determinado assunto e/ou por desconhecimento dos seus direitos.</p>	<p>Assistente Social</p> <p>Psicóloga</p>

Tabela 5 – Ações desenvolvidas pelo CAV – Vigilante Vida em 2023 (continuação)

AÇÕES	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO
<p>III - Acompanhamento Psicossocial (continuação)</p>	<p>Ao nível da consulta de Psicologia: - Avaliar necessidades; - Proceder a avaliação psicológica sempre que se justifique. - Definir objetivos de intervenção; - Intervir; - Dar feedback; - Elaborar relatórios; - Encaminhamento.</p>	<p>Em 2023 realizaram-se 16 triagens psicológicas para admissão no CAV. Realizaram-se consultas de acompanhamento psicológico regular a 15 utentes (11 utentes transitaram do ano anterior e 4 utentes iniciaram acompanhamento psicológico em 2023). Foi disponibilizado apoio psicológico pontual (curta duração) a 5 utentes. Estas consultas foram consideradas como apoios pontuais por não haver um acompanhamento contínuo ao longo do tempo. Articulação com o serviço de psiquiatria com 1 utente em acompanhamento. Articulação com o agrupamento de escolas por 2 crianças de idade escolar em acompanhamento psicológico. Realizou-se atendimentos psicossociais a 47 utentes em conjunto com a assistente social com objetivo de avaliar o estado emocional e situações de risco, elaborar e reavaliar o plano individual de intervenção de cada utente.</p>	<p>Psicóloga</p>
<p>IV - Prevenção Saúde Materno-Infantil</p>	<p>Promover condutas para a saúde materno-infantil a todas as utentes</p>	<p>Efetuiu-se um controlo, através do livro de saúde do bebé, do cumprimento das consultas agendadas bem como do plano de vacinação, tendo a equipa questionado todas as mães se as consultas e vacinação dos bebés se encontravam atualizadas e solicitado a apresentação do livro de saúde em atendimento social ou visita domiciliária, sempre que se considerou pertinente; Ao longo do ano fomos deparando com dificuldades sentidas por algumas utentes, em situação de ilegalidade, em aceder a consultas nos Centros de Saúde e vacinação para os seus bebés atempadamente, devido à falta de médicos no SNS e ao atraso das consultas, consequência ainda de 2 anos de pandemia; Alertou-se individualmente para a importância de realizar a consulta de revisão pós-parto e sensibilizou-se para a necessidade de efetuar consulta de planeamento familiar, o que nem sempre se verifica, por um lado pela dificuldade de marcação de consulta no Centro de Saúde e por outro, por valores culturais / religiosos; Foram ofertadas pelo Vigilante ao longo do ano 2 consultas, na especialidade de Psiquiatria. Foi apoiada 1 família na aquisição de medicamentos.</p>	<p>Assistente Social Psicóloga Técnica Superior de Animação Sociocultural</p>

Tabela 5 – Ações desenvolvidas pelo CAV – Vigilante Vida em 2023 (continuação)

AÇÕES	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO
<p>V - Integração / Formação Profissional</p>	<p>Apoiar a integração no mercado de trabalho ou Formação Profissional a todas as utentes interessadas</p>	<p>Apoiou-se 6 utentes na (re)integração no mercado de trabalho, nomeadamente ao nível da elaboração do Curriculum Vitae, da criação de contas de e-mail, da inscrição das utentes em sites com ofertas de emprego e da realização de procura ativa de trabalho semanalmente com cada uma delas, disponibilizando a internet para a respetiva procura de emprego e acesso ao email pessoal.</p> <p>Encaminhou-se utentes para o Instituto de Emprego e Formação Profissional da Amadora para (re)inscrição e para integração em formação profissional.</p>	<p>Assistente Social Técnica Superior de Animação Sociocultural</p>
<p>VI - Ações de Formação / Informação</p>	<p>Realizar durante o ano, de Ações / (In)Formação / Sensibilização para promover / reforçar a aquisição de competências parentais.</p>	<p>Ao longo do ano 2023, retomou-se a criação de grupos para Formações e Encontros de Mães, tendo sido efetuadas 5 formações com abordagem das seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Organização do dia a dia e redes de suporte familiar” ▪ “Perigos das Tecnologias” ▪ “Prevenção de Acidentes Domésticos” ▪ “Retorno às Rotinas” ▪ “Primeiros Socorros Pediátricos”, com a presença da Enfermeira Mariana; <p>Comemorou-se algumas datas festivas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia da Mulher ▪ Dia da Criança, no Parque da Turma da Mónica; ▪ Piquenique no mês de Agosto (período de férias escolares) com as mães e crianças no Parque da Fantasia; ▪ Festa de Natal realizada com dois grupos de utentes, devido à limitação do espaço físico, com momentos de convívio, lanche e entrega de presentes às crianças (algumas das quais ofertadas por sócios do Vigilante); <p>Sensibilizou-se individualmente, algumas utentes onde se detetou dúvidas / dificuldades ao nível das competências maternais, tais como, a introdução alimentar no primeiro ano de vida do bebé (com ensino da confeção de sopa no domicílio), dúvidas acerca do sono do bebé e cuidados ao recém-nascido (higiene, etc.).</p>	<p>Assistente Social Psicóloga Técnica Superior de Animação Sociocultural</p>

Tabela 5 – Ações desenvolvidas pelo CAV – Vigilante Vida em 2023 (continuação)

AÇÕES	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO
VII - Apoio material	Prestar apoio material mensalmente	<p>Todas as grávidas que entraram no projeto foram apoiadas com enxoval, artigos de higiene e de puercultura mediante necessidade e disponibilidade dos artigos;</p> <p>Foram distribuídos semanalmente bens materiais (fraldas, vestuário e artigos de puercultura) com o objetivo de colmatar as necessidades básicas dos agregados familiares;</p> <p>A Instituição continuou a beneficiar de géneros alimentares ofertados diariamente pelo Modelo Continente da Amadora e de Vila Franca de Xira e 2 vezes por semana, pelo Continente de Loures, o que nos possibilitou apoiar as famílias do CAV de forma regular e com maior quantidade e variedade ao nível alimentar. Também continuámos a beneficiar de excedentes de refeições confeccionadas, diariamente, por parte da Creche da Falagueira.</p> <p>Semanalmente foram ainda distribuídos excedentes alimentares provenientes do Banco Alimentar às famílias mais carenciadas e com necessidades alimentares.</p> <p>Foram comprados e ofertados alimentos a famílias que se encontravam com muitas dificuldades na aquisição dos mesmos;</p> <p>Na época natalícia, o Serviço de Ação Social da Força Aérea dinamizou uma campanha de recolha de bens alimentares, tendo sido entregue ao Vigilante um total de 30 cabazes, que posteriormente foram encaminhados para as famílias acompanhadas no CAV.</p> <p>O CAV desenvolveu uma campanha de angariação de presentes de natal para as crianças, junto dos sócios do Vigilante, tendo existido uma franca adesão por parte dos mesmos, o que nos permitiu entregar um presente a todos os bebês e crianças e proporcionar muitos sorrisos.</p> <p>O CAV beneficiou também de vestuário para crianças e de artigos de higiene e puercultura por parte de uma recolha solidária dinamizada pela Farmácia Cavaca da Amadora.</p>	<p>Psicóloga</p> <p>Técnica Superior de Animação Sociocultural</p> <p>Assistente Social</p> <p>Auxiliar de Ação Direta</p>

M
Rui
J

5.3. Intervenção e Capacidade da Resposta Social em 2023

No ano de 2023 foram acompanhados 49 agregados familiares ao nível psicossocial, sendo que 17 dos processos sociais foram fechados no decorrer do ano por diversos motivos, nomeadamente:

- 7 utentes atingiram os objetivos definidos no Plano de Intervenção Individual mediante as necessidades específicas que apresentavam, nomeadamente, aquisição de competências maternas e pessoais, maior autonomia, estabilidade emocional, integração profissional, frequência em curso/formação, etc.;
- 5 utentes mudaram de Concelho de residência inviabilizando a continuidade do acompanhamento no CAV. Num dos casos em específico, procedeu-se à articulação com o NIJ, garantindo a proteção social da família;
- 3 utentes não aderiram ao plano de intervenção até ao fim, tendo deixado de comparecer ao longo do acompanhamento psicossocial. A Equipa Técnica tentou retomar contacto, telefonicamente ou através de visita domiciliária. Quando tal não se verificou, e ultrapassado o tempo previsto no Regulamento Interno, sem que tenha existido da parte da utente uma nova tentativa de contacto, o processo foi encerrado;
- 2 utentes regressaram para o seu País de origem.

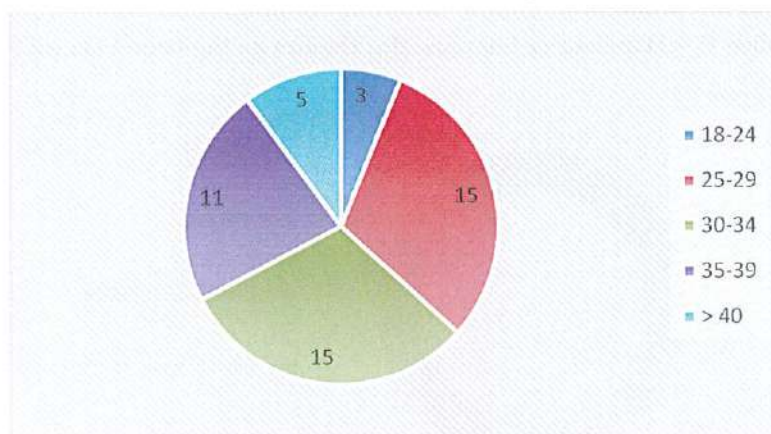
32 utentes continuaram a beneficiar de acompanhamento social e/ou psicológico transitando para 2024.

Em 2023, mantivemos Lista de Espera ao longo de todo o ano, sendo que, o número médio de dias de espera das utentes foi cerca de 15 dias, exceto nos casos considerados prioritários (segundo os critérios de avaliação e priorização de candidaturas) em que se iniciou o acompanhamento social de imediato.

5.4. Caracterização Socioeconómica das Uteses Acompanhadas

Neste capítulo será apresentada uma caracterização socioeconómica dos utentes, acompanhadas no CAV, no decorrer do ano de 2023, ao nível da faixa etária, da nacionalidade, do estado civil, das habilitações literárias, da situação profissional, da tipologia familiar, do número de filhos por agregado familiar e da situação documental.

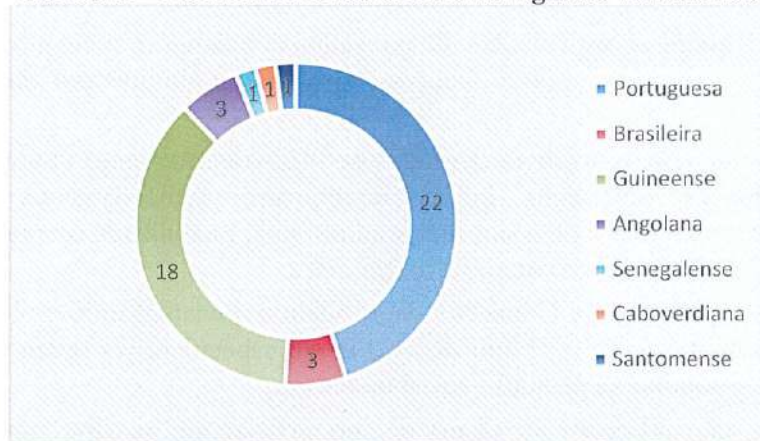
Gráfico 44 – Faixa Etária das Uteses do Vigilante Vida em 2023



Analisando o gráfico, constata-se que as faixas etárias mais expressivas são dos 25-29 anos e dos 30-34 anos (62% das utentes). 10% da população apoiada apresenta idade igual ou superior a 40 anos.

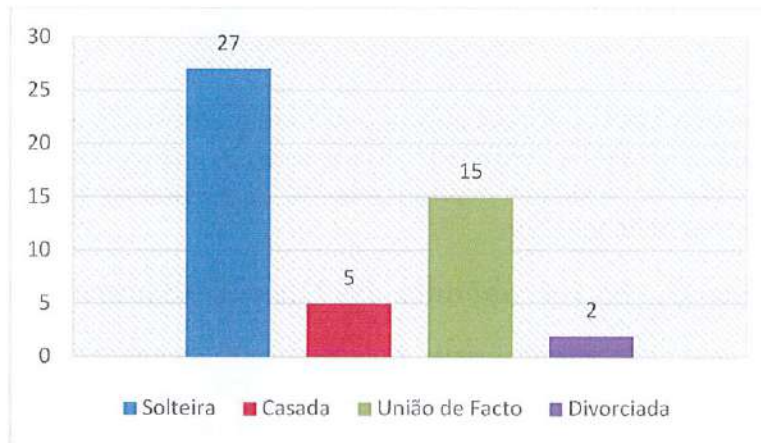
Handwritten signature

Gráfico 45 – Nacionalidade das Utentes do Vigilante Vida em 2023



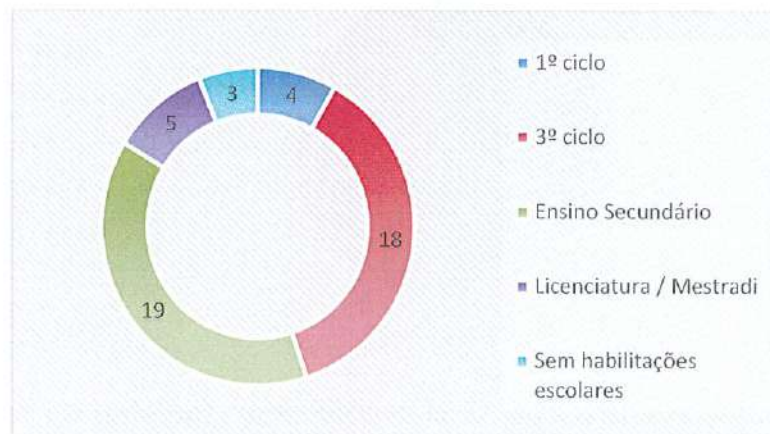
Relativamente à nacionalidade das utentes, são maioritariamente de nacionalidade estrangeira (55%), sendo predominante a nacionalidade guineense (37%). 45% são de nacionalidade portuguesa.

Gráfico 46 – Estado Civil das Utentes do Vigilante Vida em 2023



Relativamente ao Estado Civil das utentes em 2023, 59% eram solteiras enquanto que 41% eram casadas ou viviam em união de facto.

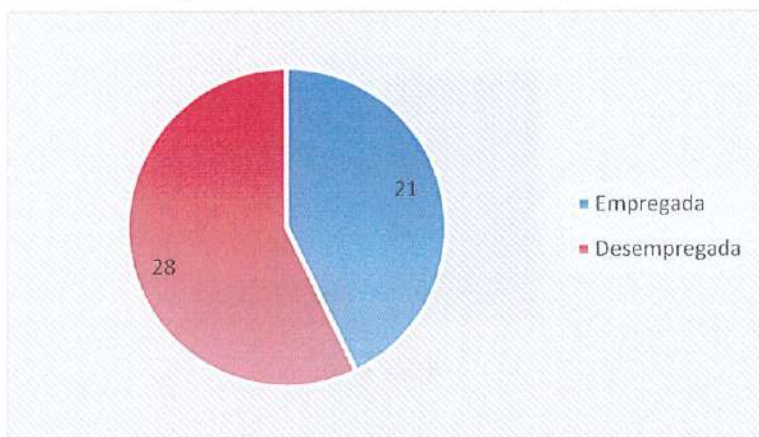
Gráfico 47 – Habilitações Literárias das Utentes do Vigilante Vida em 2023



No que concerne às habilitações literárias, 39% concluíram o Ensino Secundário, 37% terminaram o 3º ciclo, 5% das utentes possuem Licenciatura (Ciências Políticas, Contabilidade e Direito) e 8% frequentaram apenas o 1º ciclo de estudos. 6% das utentes acompanhadas não têm habilitações escolares (sabem apenas assinar o seu nome).

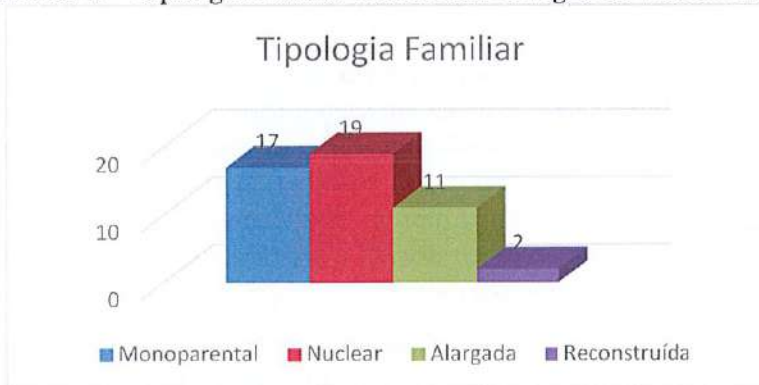
Rosa

Gráfico 48 – Situação Profissional das Utentes do Vigilante Vida em 2023



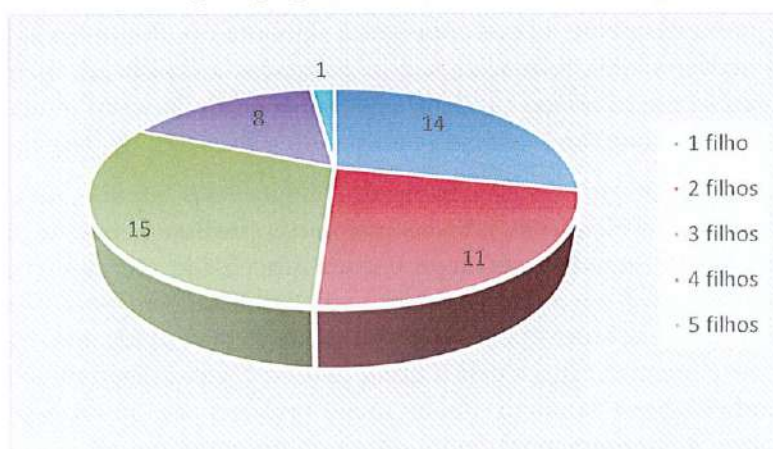
Relativamente à situação profissional das utentes em 2023, 57% estão desempregadas e 43% encontram-se integradas no mercado de trabalho (embora em alguns casos, em empregos precários, sem contratos de trabalho e com vencimentos muito reduzidos).

Gráfico 49 – Tipologia Familiar das Utentes do Vigilante Vida em 2023



Analisando o gráfico referente à Tipologia Familiar, 39% das utentes eram famílias nucleares enquanto que 35% eram famílias monoparentais, apresentado muitas das vezes uma rede de suporte muito frágil ou inexistente. 22% das utentes residiam com a família alargada (pais, irmãos, primos, tios) e apenas 4% eram famílias reconstruídas.

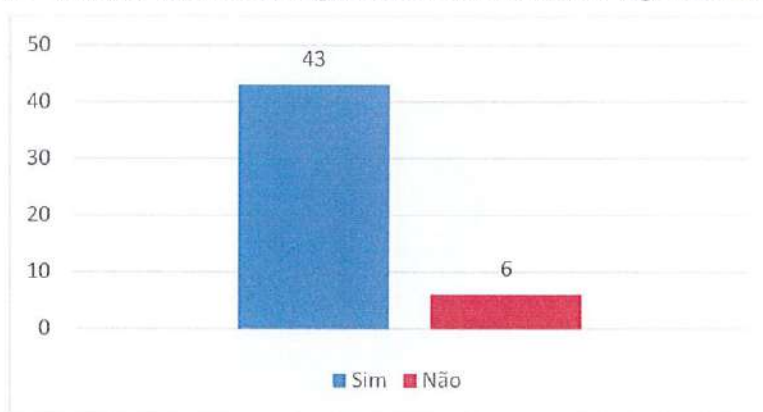
Gráfico 50 – N° de Filhos por Agregado Familiar das Utentes do Vigilante Vida em 2023



Relativamente ao gráfico acerca do nº de filhos por agregado familiar, constata-se que 31% têm 3 filhos, 29% têm apenas 1 filho e 22% têm 2 filhos. 16% têm 4 filhos e apenas 2% têm 5 filhos.

mi

Gráfico 51 – Situação documental regularizada das Utentes do Vigilante Vida em 2023



Quanto à situação documental regularizada, 88% das utentes apresentavam a documentação válida, ao contrário de 12%, que se encontravam em situação de ilegalidade, dificultando a intervenção social.

5.5. Considerações Finais

No decorrer do ano de 2023, sentiu-se finalmente um retorno à normalidade, tornando possível retomar a criação de grupos para formação, uma vez que, institucionalmente se considerou estarem reunidas as condições de segurança necessárias para a intervenção em grupo. Mais uma vez se verificou a grande importância e o impacto positivo que estes grupos têm para as utentes, pois para além de se trabalharem competências pessoais, sociais, profissionais e parentais e de se transmitirem conhecimentos e partilhas de vivências / experiências, consegue-se promover e reforçar a rede de suporte e de interajuda entre as mães, tantas vezes frágil ou mesmo inexistente.

Para além das formações, tivemos a possibilidade de assinalar dias festivos, nomeadamente o Dia da Mulher e o Dia da Criança, bem como realizar atividades de outdoor com a programação de piqueniques em parques do concelho. Estas atividades revelaram-se muito positivas no estreitar da relação entre técnicas e utentes, mas também pela possibilidade de observarmos e conhecermos melhor as utentes num ambiente dito informal.

Neste ano sentimos o agudizar de situações sociais limite, concretamente no que respeita à habitação, verificando-se nas famílias o direcionamento da maior parte dos seus rendimentos para o pagamento de valores exorbitantes de rendas de casa e tendo que se abster, de diversos bens essenciais, nomeadamente no que concerne à alimentação. Por outro lado, famílias sem condições para aceder a uma habitação, sendo obrigadas a residir em quartos alugados e vivendo em situações muito pouco condignas. Observa-se ainda assim muita dificuldade no pagamento de rendas, acumulando atrasos e chegando a situações de despejo iminente.

Ao longo dos anos sempre acompanhamos as dificuldades das famílias, no entanto, no ano anterior observou-se que mesmo as famílias integradas profissionalmente, se encontram a vivenciar momentos de grande fragilidade e com dificuldade em suprir as necessidades básicas. E as famílias que já apresentavam maior vulnerabilidade encontram-se agora a viver no limiar da pobreza e da sobrevivência. Esta situação refletiu-se ainda mais na procura muito específica de apoio alimentar, artigos para a casa e bens de higiene disponibilizadas pelo CAV. Estes fatores refletiram-se também numa maior procura de apoio psicológico tendo aumentado a instabilidade emocional devido às condições económicas.

Enquanto equipa continuamos a sentir o reconhecimento por parte das utentes em todo o apoio prestado na tentativa de encontrar soluções. Apesar de não termos todas as respostas e recursos que necessitam (habitação, creche, emprego), sentem que pela relação de proximidade e confiança, o CAV é um lugar de segurança e de partilha das suas necessidades.

M
Rm
D

A nossa missão continua centrada na promoção das relações de proximidade e na capacidade de enfrentar os desafios, adequando a intervenção às necessidades específicas de cada utente, envolvendo-as no seu próprio projeto de vida. Neste sentido o CAV será sempre um local de apoio e compreensão onde poderão sempre recorrer.

Rui

6. CAV: RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA PARA MÃES (RTMA)

6.1. Nota Introdutória

De acordo a legislação em vigor e a portaria nº446/2004 de 30 de Abril de 2004, os centros de apoio a vida visam proporcionar condições de apoio e de acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos, favorecendo uma maternidade digna e responsável.

É neste contexto que se mantém, desde 2005, o protocolo entre a Associação de Socorros Médicos, O Vigilante e o Instituto de Segurança Social, ISS, I.P para o acolhimento residencial de cinco mães e cinco bebês.

O ano de 2023 foi marcado pela estabilidade na Residência Temporária para Mães. Houve apenas uma saída (programa) de mãe e bebê e consequente entrada de dois novos residentes. As restantes mães e bebês consolidaram o seu processo de integração durante este período e alcançaram vários objetivos previstos.

A equipa manteve-se estável e unida ganhando mais um membro com a contratação da educadora social, Dra. Rita Machado. Em 2023 a diretora técnica esteve ausente durante seis meses devido a licença parental tendo a direção da RTMA ficado a cargo da coordenadora das respostas sociais, Dra Paula Pereira.

Em 2023 foi possível realizar atividades planeadas e não planeadas.

6.2 Caracterização sociodemográfica das utentes da RTMA em 2023

Segundo o gráfico podemos observar que as mães acolhidas são oriundas de países de língua portuguesa.

No entanto e, apesar da expressão ser da mesma origem linguística, mantiveram-se vários constrangimentos de comunicação ao longo do ano. Nomeadamente ao nível das diferenças culturais e da aplicação da língua e sua perceção.

Cabo Verde continua a ser o país de origem de maior número de mães acolhidas

Gráfico 52 – Nacionalidade das Utes da RTMA em 2023



Referente às idades das mães acolhidas, identifica-se uma maioria de utentes na faixa etária entre os 20 e 25 anos Estas mães encontraram-se todas a experimentar a maternidade pela primeira vez

As duas mães acolhidas com idades entre os 31 e 35 anos já tinham sido mães anteriormente.

Gráfico 53 – Idade das Utes da RTMA em 2023



Os menores que residiram na casa, no ano de 2023, corresponderam à faixa etária dos 0 aos 2 anos de idade.

6.3 Atividades Desenvolvidas no Âmbito do Plano de Atividades

Tabela 6 – Ações desenvolvidas pela RTMA em 2023

OBJETIVOS	ATIVIDADES
Seleção e admissão de novos utentes	<p>Análise dos pedidos de admissão;</p> <p>Efetuada 6 entrevistas de seleção;</p> <p>Acolhimento de uma mãe e seu bebé e consequente assinatura de um contrato de prestações de serviço.</p>
Proporcionar a cinco mães e seus bebés as condições físicas necessárias ao seu desenvolvimento	<p>Manutenção do espaço da residência e compra de utensílios e novos equipamentos necessários;</p> <p>Apoio pecuniário semanal para a alimentação e ensino da confeção de alimentos;</p> <p>Marcação e acompanhamento (sempre que possível) dos utentes a consultas de saúde;</p> <p>Marcação e acompanhamento (sempre que possível) dos utentes a exames de diagnóstico;</p> <p>Compra de medicação receitada e outras necessidades identificadas como por exemplo, óculos;</p> <p>Inscrição e pagamento mensal de creche para os menores elegíveis;</p> <p>Compra de passe social mensal para as mães;</p> <p>Apoio no pagamento de documentação essencial para a execução dos projetos de vida.</p>
<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Plano de Intervenção Individual</p> <p>Apoio e acompanhamento social</p>	<p>Atendimentos sociais semanais com todas as utentes da RTMA;</p> <p>Elaboração de diagnóstico social semestral de todas as utentes adultas;</p> <p>Avaliação e elaboração dos planos de intervenção individual de todas as utentes. Definição em conjunto com cada utente quais os objetivos a atingir durante o período de acolhimento;</p> <p>Inscrição das utentes elegíveis nos sites da SS direta, portal das finanças, portal do utente, SEF online e IEFOnline;</p> <p>Elaboração e entrega das declarações de IRS referentes ao ano 2022 de todas as utentes elegíveis. Confirmação de agregado familiar;</p> <p>Envio de requerimentos à segurança social de vários apoios sociais de direito (e. abono pré natal; abono monoparental, subsídio parental social);</p> <p>Envio de requerimentos de proteção jurídica individual para isenção das taxas de justiça e nomeação de patrono a fim de proceder à regulação das responsabilidades parentais de todos menores em acolhimento.</p> <p>Tratamento e pedido de fundo de garantia a menores sempre que foi necessário. Reunião e articulação com advogados nomeados para os processos;</p> <p>Articulação e tratamento de perfilhação de menores acolhidos;</p> <p>Apoio na procura de emprego através do preenchimento e envio de várias candidaturas;</p> <p>Apoio na inscrição de utentes no centro de saúde, registo civil, finanças e embaixadas;</p> <p>Realização de planos de poupança e gestão financeira em conjunto com as utentes;</p> <p>Articulação e reunião com organismos especializados;</p> <p>Articulação e reunião com familiares;</p>

mi
A

Tabela 6 – Ações desenvolvidas pela RTMA em 2023 (continuação)

OBJETIVOS	ATIVIDADES
<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Plano de Intervenção Individual</p> <p>Apoio e acompanhamento social (continuação)</p>	<p>Implementação do programa de intervenção social e psicológica;</p> <p>Encaminhamentos para várias estruturas de apoio;</p> <p>Supervisão de visita parental quando necessária ou solicitada;</p> <p>Apoio na saída da RTMA através de acesso a donativos de equipamentos e mobiliário. Apoio em todas as áreas possíveis referente a nova vida autónoma.</p>
<p>Avaliação e acompanhamento psicológico</p>	<p>Realização de entrevistas de admissão em conjunto com a Diretora técnica e Coordenadora da Residência Temporária para Mães;</p> <p>Estabelecimento da relação terapêutica com uma nova utente nas primeiras semanas de acolhimento, em contexto formal e informal;</p> <p>Consulta da documentação que acompanha a nova utente à data da institucionalização;</p> <p>Recolha de dados da História Clínica; entrevista psicológica estruturada ou semiestruturada; Recurso a instrumentos de avaliação psicológica: avaliação cognitiva, emocional, personalidade; patologias; autoestima, relações interpessoais;</p> <p>Consultas de Psicologia com periodicidade semanal;</p> <p>Elaboração e avaliação dos planos de intervenção individual em conjunto com a diretora técnica e com a utente após relatório de avaliação e após 6 meses de intervenção;</p> <p>Acompanhamento em algumas atividades recreativas e de lazer relacionadas com o plano de acompanhamento psicológico individual com vista a intervir nas necessidades emocionais de forma lúdica;</p> <p>Gestão de sentimentos e de conflitos entre pares. Desenvolvimento de competências pessoais e individuais no âmbito da resolução de conflitos sempre que solicitado ou observado em contexto de acompanhamento informal;</p> <p>Intervenção específica ao nível da parentalidade nas situações de maior risco observadas em contexto direto de observação. Apoio no reforço dos turnos nas situações de maior risco e perigo;</p> <p>Apoio na substituição da diretora técnica durante a licença parental. Substituição da coordenadora durante o período de férias;</p> <p>Acompanhamento ao serviço de urgência com 1 utente. Acompanhamento de utentes à creche nas situações que se considerou necessário;</p> <p>Acompanhamento a consultas de psiquiatria sempre que se verificou necessário;</p> <p>Articulação com serviços de saúde (médico clínica geral e psiquiatra), nas situações que se consideraram importantes para despiste de saúde que poderiam estar a influenciar a saúde emocional;</p> <p>Realização de 3 visitas domiciliárias em conjunto com a coordenadora para avaliação da rede de suporte;</p> <p>Estabelecimento de contacto por videochamada com um familiar que se encontra no estrangeiro, devido à sua importância no processo psicoterapêutico da utente;</p> <p>Acompanhamento a reuniões com o Núcleo de Infância e Juventude;</p> <p>Realização de formações e dinâmicas de grupo relacionado com os temas incluídos no plano de acompanhamento psicológico individual das utentes;</p> <p>Participação e conclusão de formações profissionais para uma melhor intervenção nas necessidades atuais e específicas das utentes.</p>

Tabela 6 – Ações desenvolvidas pela RTMA em 2023 (continuação)

OBJETIVOS	ATIVIDADES
<p>Promover competências de autonomia de vida a cinco mães;</p> <p>Proporcionar a cinco mães a Aquisição de Competências Materno-Infantis;</p> <p>Promover diariamente uma relação de qualidade mãe/bebé;</p> <p>Proporcionar a cinco mães a Aquisição de Competências de Gestão Doméstica;</p>	<p>Ensino e obrigatoriedade de execução de tarefas de higiene diária;</p> <p>Efetuada supervisão, ensino e esclarecimento de dúvidas em relação aos cuidados a ter com um bebé;</p> <p>Realização de ementas semanais, compras, listagem de produtos, apoio e ensino da gestão do orçamento doméstico;</p> <p>Observação e aconselhamento diário relacionado com os cuidados materno-infantis;</p> <p>Resolução de conflitos;</p> <p>Formações e <i>workshop</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formações (22 sessões): <ul style="list-style-type: none"> ○ Sessões formativas de preparação pré parto; ○ Explicação do programa de intervenção social e psicológica; ○ Autoestima; ○ Comunicação: Compreensão Empática; ○ Negligência e maus tratos infantis; ○ Competências para a Empregabilidade; ○ Cuidados preventivos de saúde na infância; ○ Perdão e sonhos; ○ Competências parentais: Como lidar com birras; ○ Nutrição; ○ Dependências e traumas e a importância da rede de suporte. • Workshops (1 sessão) <ul style="list-style-type: none"> ○ Pinturas faciais. <p>Entrega de material individual de sensibilização;</p> <p>Apoio ao estudo.</p>
<p>Proporcionar momentos culturais e de lazer a cinco mães e seus filhos;</p> <p>Dinamizar atividades socioculturais, lúdicas e de informação a cinco mães e seus filhos;</p>	<p>Celebração e entrega de prendas a mães e bebés a quando do seu aniversário;</p> <p>Celebração do dia da mãe;</p> <p>Entrega de prendas individuais aos bebés a fim de celebrar o dia da criança;</p> <p>Reuniões e atividades em grupo com convidados externos: Conversas de amigos (29 sessões);</p> <p>Passeios lúdicos e recreativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Wonderland Lx • Oceanário de Lisboa e pick nick • Museu 3D fun art e almoço em restaurante (comemoração dia da mulher) • Jantar Páscoa Casa da Cidade • Museu do Dinheiro • Sessão Fotográfica Dia da Mãe • Aquário VG, Museu Marinha e Belém • Noites de Jogos • Noites de cinema • Festival Panda • Jardim Zoológico • Canoagem no Jamor • Passeio e jantar na praia • Biblioteca Amadora • Praia Fluvial • Tarde Praia



Tabela 6 – Ações desenvolvidas pela RTMA em 2023 (continuação)

OBJETIVOS	ATIVIDADES
<p>Proporcionar momentos culturais e de lazer a cinco mães e seus filhos;</p> <p>Dinamizar atividades socioculturais, lúdicas e de informação a cinco mães e seus filhos; (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jumpyard; • Dia de piscina Vendas Novas; • Passeio Elétrico Sintra; • Magical Garden; • Jantar Ação de Graças; • Decorações casas Natal; • Passeio Luzes Natal e Mercado Natal Rossio; • Almoço e Festa Natal Casa da Cidade. <p>Fim-de-semana de férias de verão em alojamento local com acesso a praia e piscina. Desenvolvimento de atividades temáticas e refeições elaboradas pela equipa;</p> <p>Realização de um Jantar de natal com distribuição de prendas e momentos de diversão.</p>
<p>Proporcionar às Ajudantes de Ação Direta condições necessárias para o desenvolvimento das suas funções;</p> <p>Proporcionar o acompanhamento e a formação contínua da Equipa.</p> <p>Supervisão da Equipa</p>	<p>Reuniões de 15 em 15 dias com todos os elementos da equipa RTMA para organização, formação, planeamento e discussão de situações diversas;</p> <p>Sempre que se considerou necessário foram realizadas reuniões extras para esclarecimentos e planeamentos;</p> <p>Foram efetuadas várias ações de formação, cursos e conferências por todos os elementos da equipa (registados pelo Departamento de Recursos Humanos).</p>

6.4 Atividades Desenvolvidas não incluídas no Plano de Atividades

Conversas de amigos: Momento específico no qual uma equipa de voluntários partilhou e promoveu temas previamente preparados com objetivo de incentivar uma reflexão conjunta. Realização de um total de 29 sessões.

Tabela 7 – Ações desenvolvidas pela RTMA em 2023 não incluídas no Plano de Atividades

TEMAS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJETIVOS GERAIS
Identidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autoestima ▪ Amor-próprio ▪ Escolhas ▪ Comunicação nos relacionamentos ▪ Comunicação assertiva ▪ Obstáculos à comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer-se como ser único e especial; ▪ Identificar sinais e/ou comportamentos de uma autoestima desajustada; ▪ Implementar fatores de proteção; ▪ Identificar as suas competências, valores e limites pessoais.
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos de Sexualidade Saudável ▪ Aparelhos reprodutores ▪ Métodos de contraceção ▪ Relações saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter conhecimento do seu próprio corpo ▪ Reconhecer métodos contraceptivos ▪ Identificar relações saudáveis e tóxicas

6.5 Considerações Finais

No ano de 2023 foram analisados **95 pedidos formais de acolhimento** e efetuadas **6 entrevistas**. O número limitado de vagas não permitiu dar resposta a todas as necessidades de acolhimento para casos sociais graves e imediatos.

Foram elaborados 11 planos individuais de intervenção e avaliados 9 planos individuais de intervenção em conjunto com as utentes.

Em Março de 2023 nasceu uma bebé fruto de uma mãe acolhida em Dezembro de 2022.

Três mães iniciaram formação profissional certificada.

R
Rini
S

Uma mãe terminou formação profissional certificada com sucesso e integrou o mercado formal de emprego.

Uma mãe foi excluída da sua formação profissional por excesso de faltas.

Uma mãe arrendou nova habitação.

Uma criança integrou creche pela primeira vez e quatro renovaram a inscrição.

Todas as mães mantiveram contas poupanças ativas acrescentando valores mensais regulares.

Em 2023 uma família terminou o seu período de acolhimento.


 Rui

7. SOS ASSOCIADOS

O Programa SOS Associados tem-se constituído uma oportunidade para sócios com maiores dificuldades económicas acederem a melhores cuidados de saúde.

Objetivo: Prestar o Atendimento aos sócios que vêm requerer a gratuidade nas consultas de Clínica Geral e/ou outras Especialidades e avaliar as suas condições socio económicas para acesso ao programa;

Realizar a marcação da consulta para a especialidade requerida, num total de 3 a 6 consultas por ano e por agregado; na Especialidade de Psicologia e em diagnósticos específicos, o acompanhamento poderá ser de até um ano.

Em 2023 foram asseguradas as ofertas de consultas a 7 sócios, no decorrer do ano, num total global de 33 consultas. Mantiveram-se as consultas ofertadas, no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, devidamente referenciadas pela Médica da Equipa do SAD, num total de 6 atos médicos disponibilizados a 4 utentes.

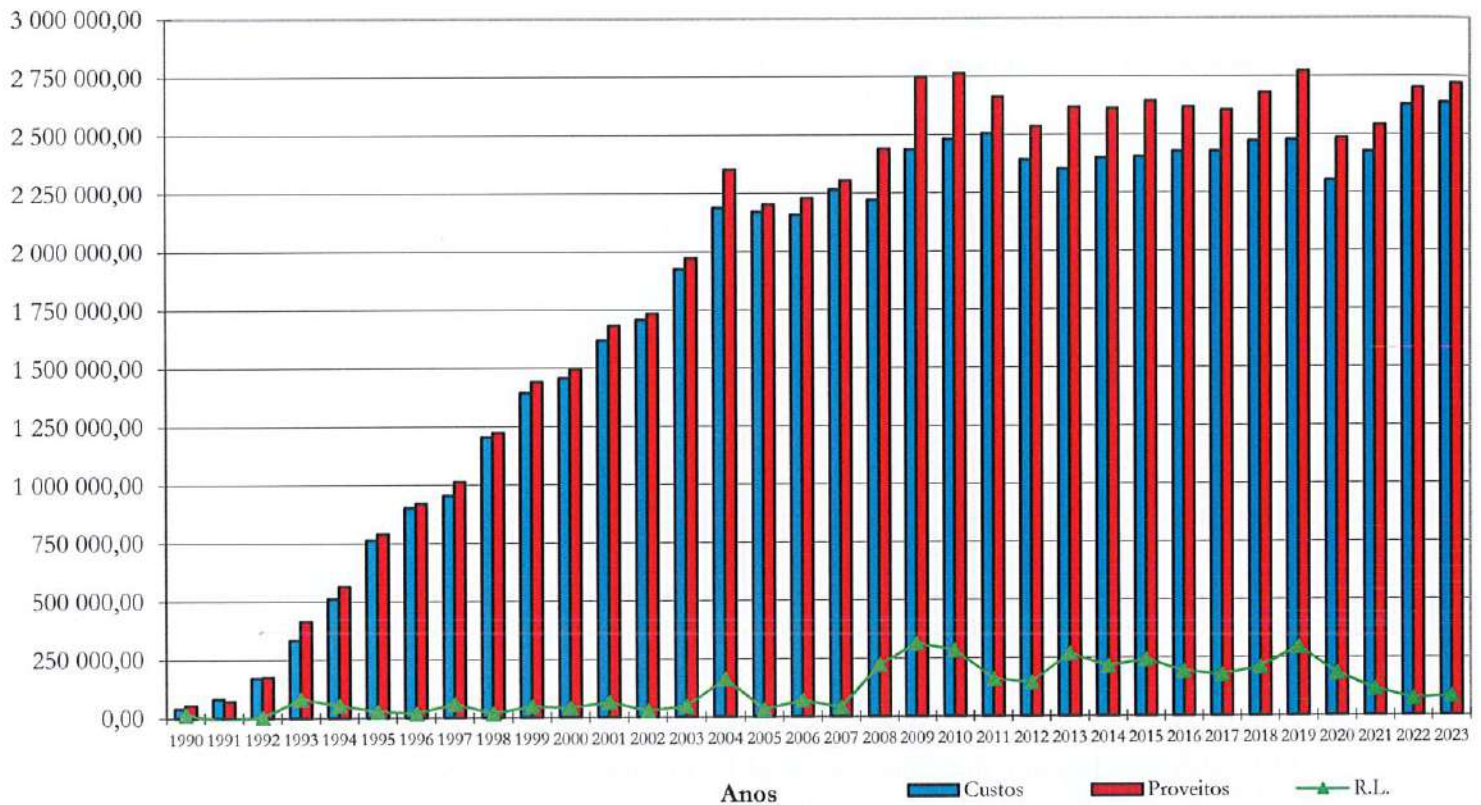
Tabela 8 – Ações Desenvolvidas pelo SOS Associados no ano 2023

AÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
I. Atendimento e avaliação sócio económica do agregado familiar do associado	<p>Prestar o Atendimento aos sócios que vêm requerer a gratuidade nas consultas de Clínica Geral e/ou outras Especialidades;</p> <p>Avaliar as condições socio económicas para acesso ao programa - rendimento <i>per capita</i> da família igual ou inferior ao valor da pensão social.</p>	<p>Foi realizado o Atendimento aos sócios;</p> <p>Foram rececionados os documentos, nomeadamente de natureza fiscal e observado o facto das quotizações do Vigilante estarem atualizadas.</p>	<p>Este Programa tem permitido que os sócios com maiores dificuldades económicas possam ter acesso a melhores cuidados de saúde, nomeadamente nas especialidades de Medicina dentária e Psicologia.</p> <p>Também no Serviço de Apoio Domiciliário tem-se constituído como uma mais-valia para os utentes.</p>
II. Resposta e eventual marcação de consulta	<p>Realizar a marcação da consulta para a especialidade requerida num total de 3 a 6 consultas por ano, caso o associado esteja abrangido pelo Programa SOS.</p>	<p>Foram oferecidas 33 consultas a 7 sócios nas seguintes especialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clínica Geral: 2 - Psicologia: 27 - Psiquiatria: 4 <p>No âmbito do SAD foram oferecidas 6 consultas a 4 utentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Endocrinologia: 5 - Urologia: 1. 	

8. CONTAS

A Associação de Socorros Médicos O Vigilante, no final do ano 2023, apresenta um Resultado Líquido do exercício de 82.522,77 €.

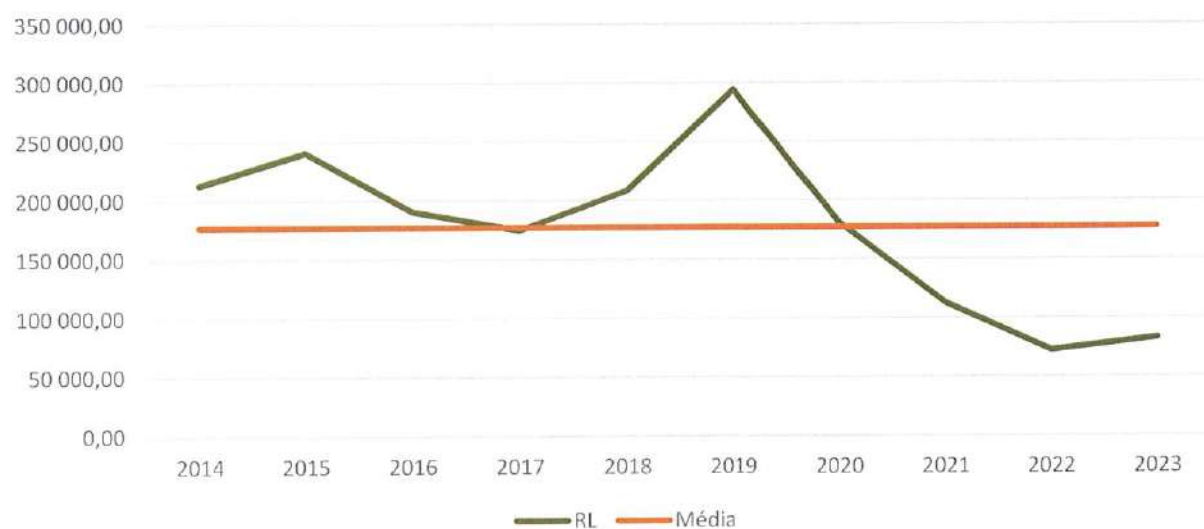
Gráfico 54 – Evolução dos Custos, Proveitos e Resultados Líquidos Anuais entre 1990 e 2023



Este Resultado Líquido do Exercício reflete um acréscimo de cerca de 14,05% face ao último ano, fruto de um aumento dos proveitos (18.843,74 €) superior ao verificado nos custos (8.679,26 €).

Contudo, e apesar de ser um Resultado Líquido do exercício positivo, é possível constatar que este é o segundo valor mais baixo da última década e que valores inferiores ao verificado em 2023 datam apenas de anos anteriores a 2008.

Gráfico 55 – Evolução do Resultado Líquido ao longo da última década

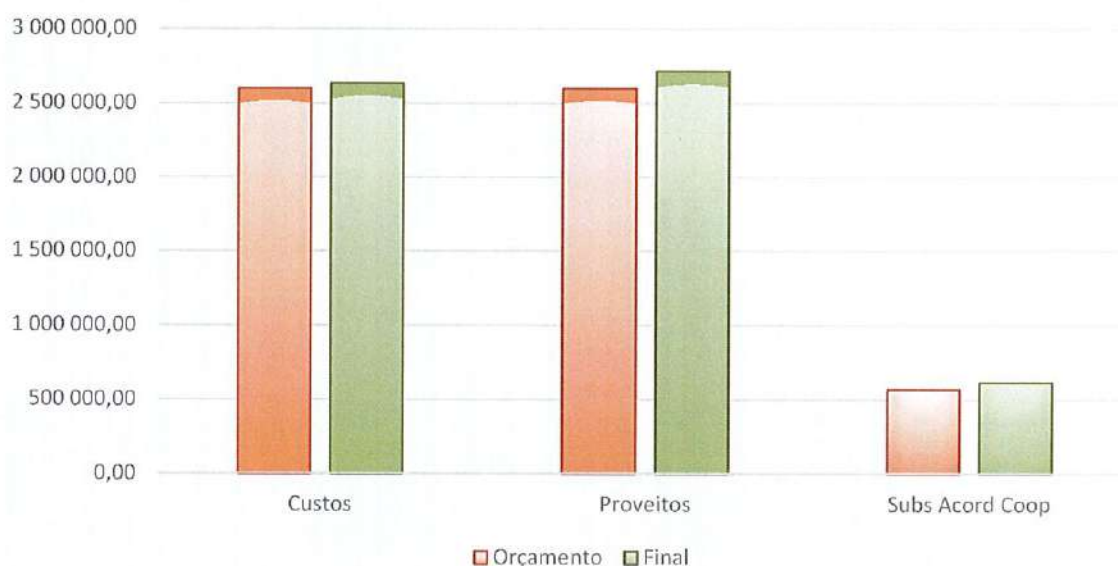


Mi
g

No entanto, o Resultado Líquido, no final do exercício de 2023, acaba por refletir um acréscimo de 117.003,40 € (cento e dezassete mil e três euros e quarenta cêntimos), relativamente ao inicialmente projetado, no Orçamento, para o período em causa.

Os desvios, em termos do total de custos, do total de proveitos e do valor dos subsídios à exploração (relacionados com os acordos de cooperação), face ao 1.º Orçamento para 2023, foram de +1,33%, de +4,50% e de +8,57%, respetivamente.

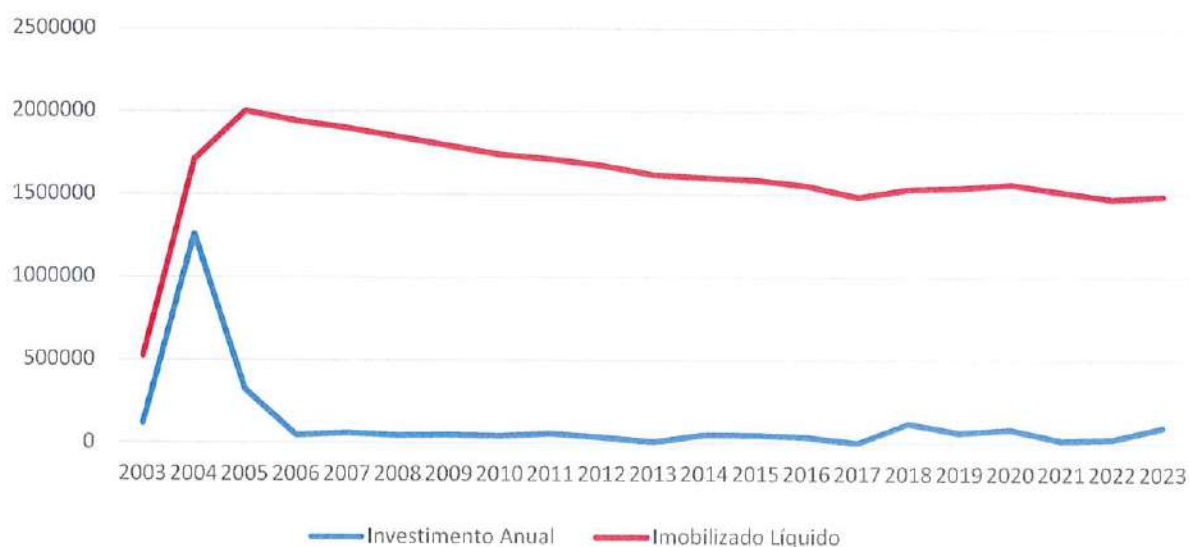
Gráfico 56 – Os Custos, Proveitos, Resultados Líquidos e Subsídios com Acordos de Cooperação em 2023: Orçamento versus Final de Ano



O Imobilizado Líquido apresenta, contra ciclo, um ligeiro acréscimo face a ano transato (+1,20%), atingindo o montante de 1.490.620,55 €. Esta situação encontra-se essencialmente relacionada com o facto dos investimentos realizados em 2023 (96.537,37 €) terem sido ligeiramente superiores às depreciações das imobilizações anteriormente existentes.

Ainda assim, chegamos ao final de 2023 com o Imobilizado Líquido a atingir o terceiro valor mais baixo desde a aquisição das instalações da sede da Associação, em 2004.

Gráfico 57 – Evolução anual do Imobilizado Líquido e do Investimento entre 2003 e 2023



M
mi
A

9.1. Contabilidade Geral

O total de proveitos da Associação de Socorros Médicos O Vigilante, em 2023, é de 2.718.650,04 euros e o total de custos é de 2.636.127,27 euros.

Gráfico 58 – Total de Custos e Proveitos em 2023



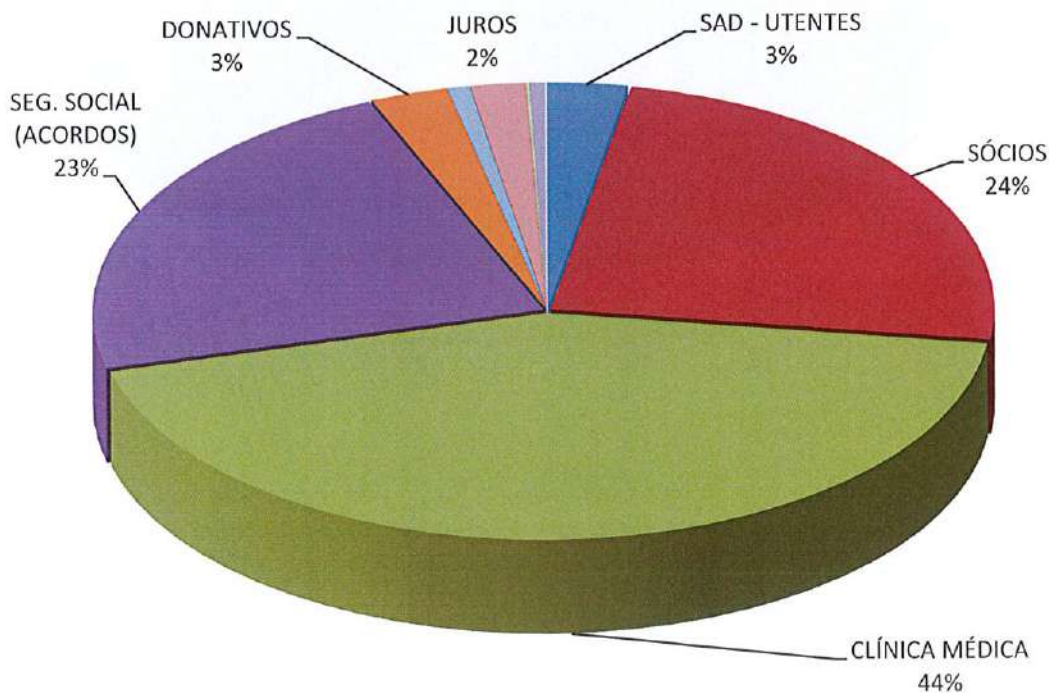
9.1.1 Proveitos

Os acréscimos mais acentuados, ao nível dos Proveitos da Instituição, entre 2022 e 2023, ocorreram nos Juros de Depósitos Bancários (+53.332,94 €), Correções Favoráveis de Exercícios Anteriores (+12.272,10 €), Outros Meios Complementares de Diagnóstico (+9.300,55 €), Medicare (+7.254,00 €), Comparticipações dos Utentes do Apoio Domiciliário (+6.997,06 €), Consultas da Amadora (+6.527,66 €) e Outros Proveitos Não Especificados (+5.714,59 €).

As descidas mais significativas dizem respeito aos Donativos em Espécie (-50.974,77€), Próteses (-12.409,05 €), Comparticipações da Segurança Social para o Serviço de Apoio Domiciliário (-10.931,90 €) e Quotizações dos Sócios Individuais (-5.467,19 €).

O próximo gráfico revela os pesos das principais rúbricas dos proveitos da Instituição, em 2023.

Gráfico 59 – Proveitos em 2023



Handwritten signature or initials in blue ink.

A estrutura global dos proveitos da Instituição não tem sofrido alterações substanciais ao longo dos anos, apesar do peso individual de 2 das 3 principais componentes ter tido pequenas diferenças, entre 2022 e 2023. Assim, em 2023, 44% dos proveitos gerados advêm da prestação efetiva de atos de saúde (face a 43% em 2022), 24% provêm dos seus associados (face a 25% em 2022) e cerca de 23% são fruto dos acordos de cooperação, em vigor, com o Instituto de Segurança Social (percentagem idêntica à de 2022).

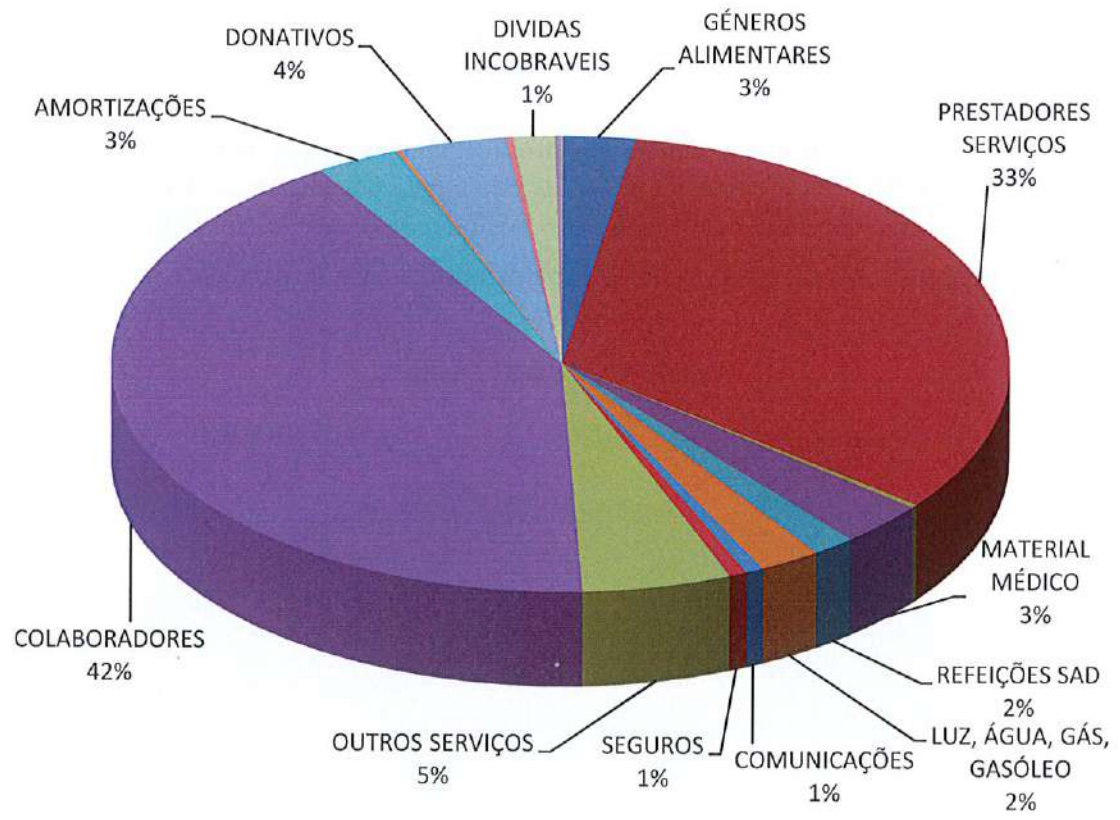
9.1.2 Custos

No tocante aos custos, as descidas influíram essencialmente sobre Ofertas Vigilante Vida (-45.763,12 €), Correções Desfavoráveis de Exercícios Anteriores (-16.426,16 €), Material de Estomatologia (-15.135,85 €), Dívidas Incobráveis (-11.612,40 €), Outros Trabalhos Especializados (-10.338,00 €), Pessoal Reformado (-8.103,00 €), Géneros Alimentares (-7.847,66 €), Trabalhos Especializados Empresas (-7.372,61 €) e Eletricidade (-6.096,83 €).

Os acréscimos mais acentuados estão relacionados com Honorários (+49.534,15 €), Remunerações de Pessoal (+40.015,59 €), Conservação e Reparação (+12.632,41 €), Encargos sobre Remunerações (+12.622,10 €), Subsídio Quilométrico (+5.270,82 €) e Material de Implantes Dentários (+5.045,68 €).

O próximo gráfico revela os pesos das principais rúbricas dos custos da Instituição, em 2023.

Gráfico 60 – Custos em 2023



Em consonância com o que se tem verificado ao longo dos últimos anos, a maior fatia dos custos da Instituição (cerca de 75% dos custos totais em 2023) continua a estar relacionada com pagamentos a colaboradores (42%) e a prestadores de serviços (33%).

M
Pui
J

9.2. Contabilidade Analítica

Pela análise global da Instituição é possível continuar a constatar que a área social desenvolvida apresenta um resultado negativo. O prejuízo financeiro acumulado, no ano 2023, em termos das atividades sociais, foi de 176.241,27 € (SAD -17.132,33 €; CAV (Vigilante Vida + RTMA) -56.402,81; CAR + Sere⁺ -99.521,13; Outras -3.185,00 €), o que reflete uma deterioração da situação financeira global das valências sociais na ordem dos 22,17%, face ao ano transato, sentido, de forma expressiva no CAIJU (-35,46%).

Gráfico 61 – Resultado Líquido da Área Social entre 2014 e 2023

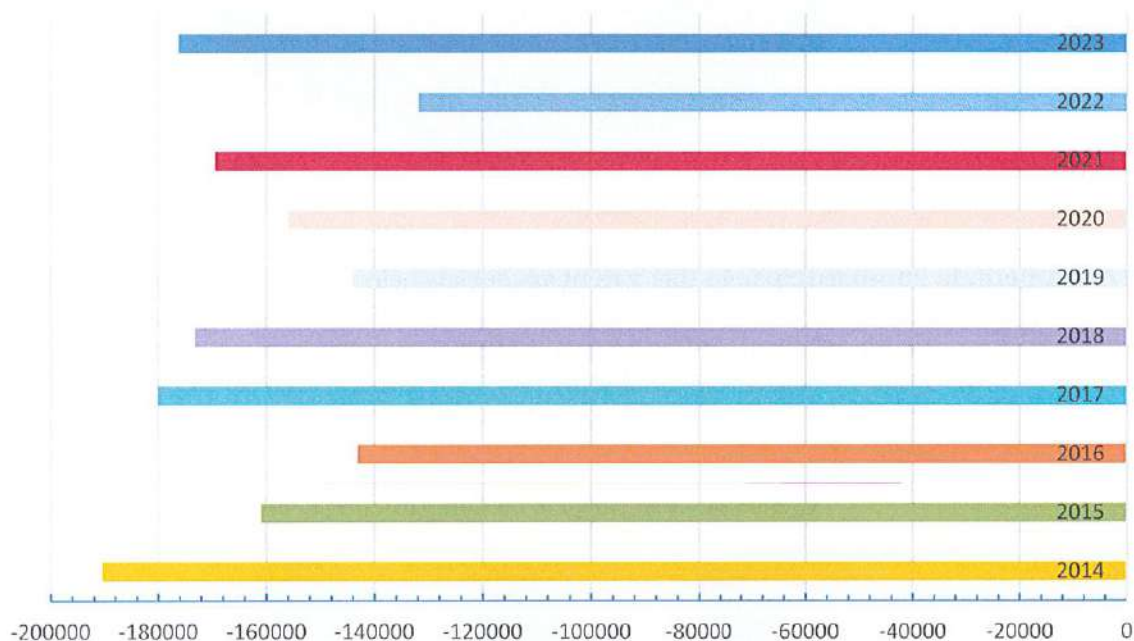
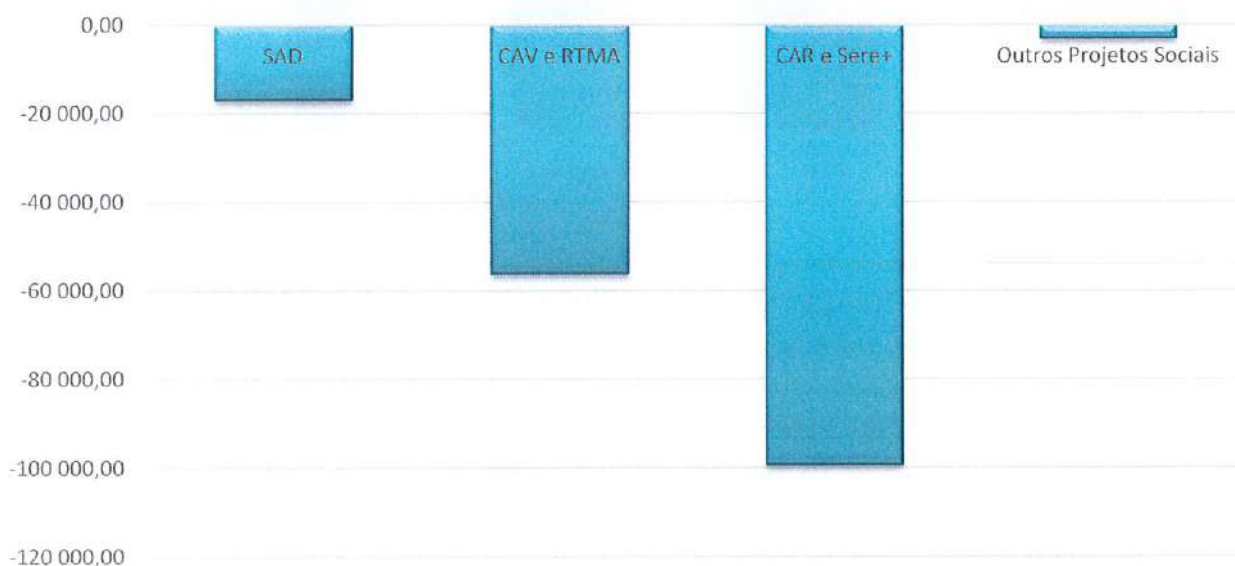


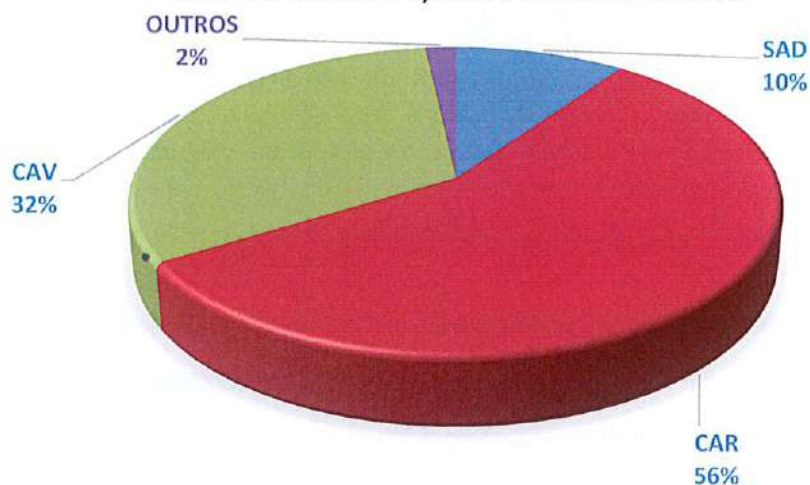
Gráfico 62 – Resultado Líquido das Valências Sociais em 2023



A estrutura global das ponderações dos resultados líquidos negativos das várias valências da Instituição (e consequentemente do esforço necessário para cobrir os deficits inerentes) não sofreu alterações significativas, face aos anos transatos. Desta forma, as valências com alojamento, onde o quadro de pessoal acaba por ter um peso bastante significativo, continuam a ser as mais onerosas.

M
P
J

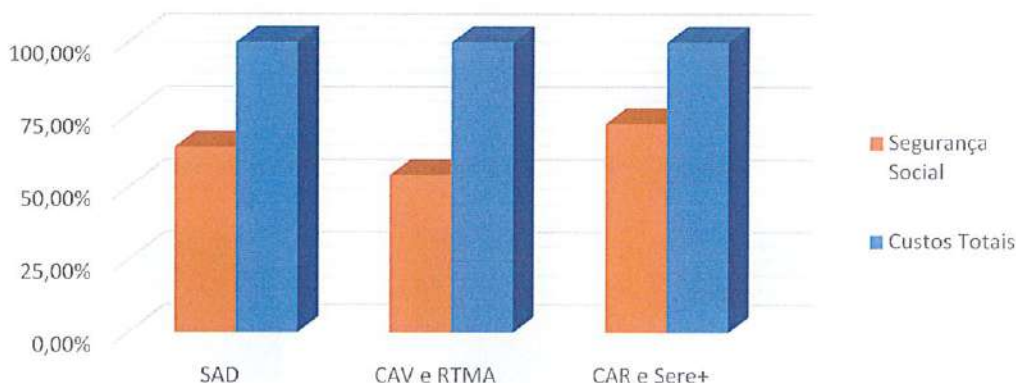
Gráfico 63 – Peso dos Resultados Líquidos Negativos das Valências na Globalidade do Prejuízo da Área Social em 2023



A margem de participação das valências sociais pelo Instituto de Segurança Social, tendo em conta os valores apurados considerando os custos diretos¹, foi a seguinte:

- Serviço de Apoio Domiciliário: 63,92% (menos 7,14% do que em 2022).
- CAV (Vigilante Vida + RTMA): 54,24% (mais 6,89% do que em 2022).
- Casa de Acolhimento Residencial + Sere⁺: 72,00% (menos 5,16% do que em 2022).

Gráfico 64 – Percentagem da Participação do ISS no Total dos Custos Diretos das Valências Sociais em 2023



Para além das valências participadas pelo ISS, as restantes áreas sociais (onde se incluem, por exemplo, o SOS Associados) custaram à Instituição um total de 3.185,00 €, em 2023.

As perdas verificadas em todas as áreas sociais são suportadas pelos proveitos gerados na área de saúde da Amadora (quer pelos atos médicos efetivamente prestados, quer pelo valor das quotizações, ligado predominantemente à possibilidade de urgências domiciliárias gratuitas) e pelos donativos angariados para a Instituição.

¹ É importante referir que não estão todos os custos das valências incluídos nos cálculos apresentados, existindo custos que, apesar de reais, não se encontram divididos pelas várias valências. Assim, as percentagens de participação, por parte do ISS, para estas valências será, na realidade, inferior.